

Avaliação Interna PUC-Rio
2010 e 2012
Análise Comparativa de Resultados

Julho de 2013

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

REITOR: Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

VICE-REITOR: Pe. Francisco Ivern Simó, S.J.

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS: Prof. José Ricardo Bergmann

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO: Prof. Sérgio de Almeida Bruni

ÍNDICE

1.	Percentuais de participação	8
2.	Ensino de graduação.....	9
3.	Ensino de pós-graduação e pesquisa.....	16
4.	Comunicação interna e externa	19
5.	Comunidade Universitária.....	24
5.1	Corpo docente	24
5.1.1	Desempenho.....	24
5.1.2	Plano de carreira	25
5.2	Corpo técnico-administrativo	27
5.2.1	Desempenho.....	27
5.2.2	Plano de carreira	28
5.3	Corpo discente.....	29
5.3.1	Desempenho dos alunos de graduação	29
5.3.2	Desempenho dos alunos de pós-graduação.....	32
6.	Organização e gestão	34
7.	Infraestrutura.....	39
7.1	Infraestrutura do campus	39
7.2	Infraestrutura acadêmica	44
8.	Dimensões não avaliadas por questionários	51
8.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	51
8.2	Responsabilidade social	51
8.3	Planejamento e avaliação.....	51
8.4	Sustentabilidade financeira.....	51

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Dimensões propostas pelo SINAES e modalidades de coleta de dados	7
Tabela 2: Detalhamento da avaliação do desempenho das coordenações de graduação por curso – CCS	11
Tabela 3: Detalhamento da avaliação do desempenho das coordenações de graduação por curso – CTCH	11
Tabela 4: Detalhamento da avaliação do desempenho das coordenações de graduação por curso – CTC	12
Tabela 5: Destaques na avaliação do desempenho das coordenações de cursos	12
Tabela 6: Destaques das avaliações da infraestrutura de laboratórios por curso	50

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentuais de participação 2010 e 2012	8
--	---

Gráfico 2: Graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação	9
Gráfico 3: Graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	9
Gráfico 4: Graduação 2010 – comparação entre perfis	10
Gráfico 5: Graduação 2012 – comparação entre perfis	10
Gráfico 6: Médias do desempenho das coordenações de graduação - CCS	13
Gráfico 7: Médias do desempenho das coordenações de graduação - CTC	14
Gráfico 8: Médias do desempenho das coordenações de graduação - CTCH	14
Gráfico 9: Pós-graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação	16
Gráfico 10: Pós-graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	16
Gráfico 11: Pós-graduação 2010 – comparação entre perfis	17
Gráfico 12: Pós-graduação 2012 – comparação entre perfis	17
Gráfico 13: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação	19
Gráfico 14: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação	19
Gráfico 15: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	20
Gráfico 16: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar	20
Gráfico 17: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar	21
Gráfico 18: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil funcionário	21
Gráfico 19: Comunicação interna e externa 2010 – comparação entre perfis	22
Gráfico 20: Comunicação interna e externa 2012 – comparação entre perfis	22
Gráfico 21: Comunidade universitária – desempenho docente 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	24
Gráfico 22: Comunidade universitária – desempenho docente 2010 e 2012 – comparação entre perfis	24
Gráfico 23: Comunidade universitária – políticas docentes 2010 e 2012– perfil professor do Quadro Principal	25
Gráfico 24: Comunidade universitária – políticas docentes 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar	25
Gráfico 25: Comunidade universitária – políticas docentes 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar	26
Gráfico 26: Comunidade universitária – desempenho do corpo técnico-administrativo 2010 e 2012 – perfil funcionário	27
Gráfico 27: Comunidade universitária – desempenho do corpo técnico-administrativo 2010 e 2012 – comparação entre perfis	27
Gráfico 28: Comunidade universitária – avaliação das políticas de recursos humanos para o corpo técnico-administrativo 2010 e 2012 – perfil funcionário	28

Gráfico 29: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação	29
Gráfico 30: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	29
Gráfico 31: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar	30
Gráfico 32: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar	30
Gráfico 33: Comunidade universitária – desempenho do discente de graduação 2010 – comparação entre perfis	31
Gráfico 34: Comunidade universitária – desempenho do discente de graduação 2012 – comparação entre perfis	31
Gráfico 35: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de pós-graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação	32
Gráfico 36: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de pós-graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	33
Gráfico 37: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação	34
Gráfico 38: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação	34
Gráfico 39: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil professor Quadro Principal	35
Gráfico 40: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil professor Quadro Complementar	35
Gráfico 41: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil professor Quadro Suplementar	36
Gráfico 42: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil funcionário	36
Gráfico 43: Organização e Gestão / Normas e Regulamentos 2010 e 2012– comparação entre perfis	37
Gráfico 44: Organização e Gestão / Representatividade nos órgãos colegiados 2010 e 2012 – comparação entre perfis	37
Gráfico 45: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação	39
Gráfico 46: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação	39
Gráfico 47: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	40
Gráfico 48: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar	40
Gráfico 49: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar	41
Gráfico 50: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil funcionário	41
Gráfico 51: Infraestrutura 2010 – comparação entre perfis	42
Gráfico 52: Infraestrutura 2012 – comparação entre perfis	42
Gráfico 53: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação	44
Gráfico 54: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação	44

Gráfico 55: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal	45
Gráfico 56: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar	45
Gráfico 57: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar	46
Gráfico 58: Infraestrutura acadêmica 2010 – comparação entre perfis	46
Gráfico 59: Infraestrutura acadêmica 2012 – comparação entre perfis	47
Gráfico 60: Detalhamento da Infraestrutura de laboratórios 2012 – comparação entre cursos do CCS	47
Gráfico 61: Detalhamento da Infraestrutura de laboratórios 2012 – comparação entre cursos do CTC	48
Gráfico 62: Detalhamento da Infraestrutura de laboratórios 2012 – comparação entre cursos do CTCH	49

1. Apresentação

Este documento apresenta uma comparação dos resultados das duas últimas edições da Avaliação Interna – realizadas em 2010 e 2012¹. Aquelas dimensões cujos resultados são obtidos por meio de questionários preenchidos pela comunidade universitária são o alvo da análise comparativa, embora as demais também mereçam uma breve análise ao fim do documento (Tabela 1).

A comparação dos resultados é apresentada por meio de gráficos, segmentados por perfil de participante, que comparam os resultados obtidos em 2010 e 2012. Em seguida, sempre que pertinente, são também apresentados gráficos que fazem a comparação dos resultados entre todos os perfis dentro de um mesmo ano de avaliação. Breves informações e conclusões são itemizadas ao final de cada seção, para expor as principais recorrências dos comentários textuais dos participantes e para fazer referência a atributos que mereçam algum destaque.

A análise abrange os seguintes perfis: alunos de graduação e de pós-graduação, professores dos Quadros Principal, Complementar e Suplementar e funcionários.

Tabela 1: Dimensões propostas pelo SINAES e modalidades de coleta de dados

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INTERNA		COLETA DE DADOS
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Análise crítica pela Coordenação Central de Planejamento e Avaliação.
Ensino	Graduação	Questionários da avaliação interna preenchidos pela comunidade universitária.
	Pós-Graduação e a Pesquisa	Questionários da avaliação interna preenchidos pela comunidade universitária.
Comunicação interna e externa		Questionários da avaliação interna preenchidos pela comunidade universitária.
Comunidade Universitária	Corpo docente e Carreira Docente	Questionários da avaliação interna preenchidos pela comunidade universitária.
	Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal	Questionários da avaliação interna preenchidos pela comunidade universitária.
	Corpo discente e políticas de atendimento	Questionários da avaliação interna preenchidos pela comunidade universitária.
Responsabilidade Social		Análise crítica pela Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários.
Organização e Gestão da Instituição		Análise crítica pela Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmica.
Infraestrutura física e recursos de apoio		Questionários da avaliação interna preenchidos pela comunidade universitária.
Planejamento e avaliação		Análise crítica pela Coordenação Central de Planejamento e Avaliação.
Sustentabilidade Financeira (avaliação sucinta)		Análise crítica pela Coordenação Central de Orçamento

¹ A íntegra dos Relatórios de Avaliação da PUC-Rio, bem como apresentação de seu modelo de avaliação interna estão disponíveis em: <http://www.puc-rio.br/cpa/>.

1. Percentuais de participação

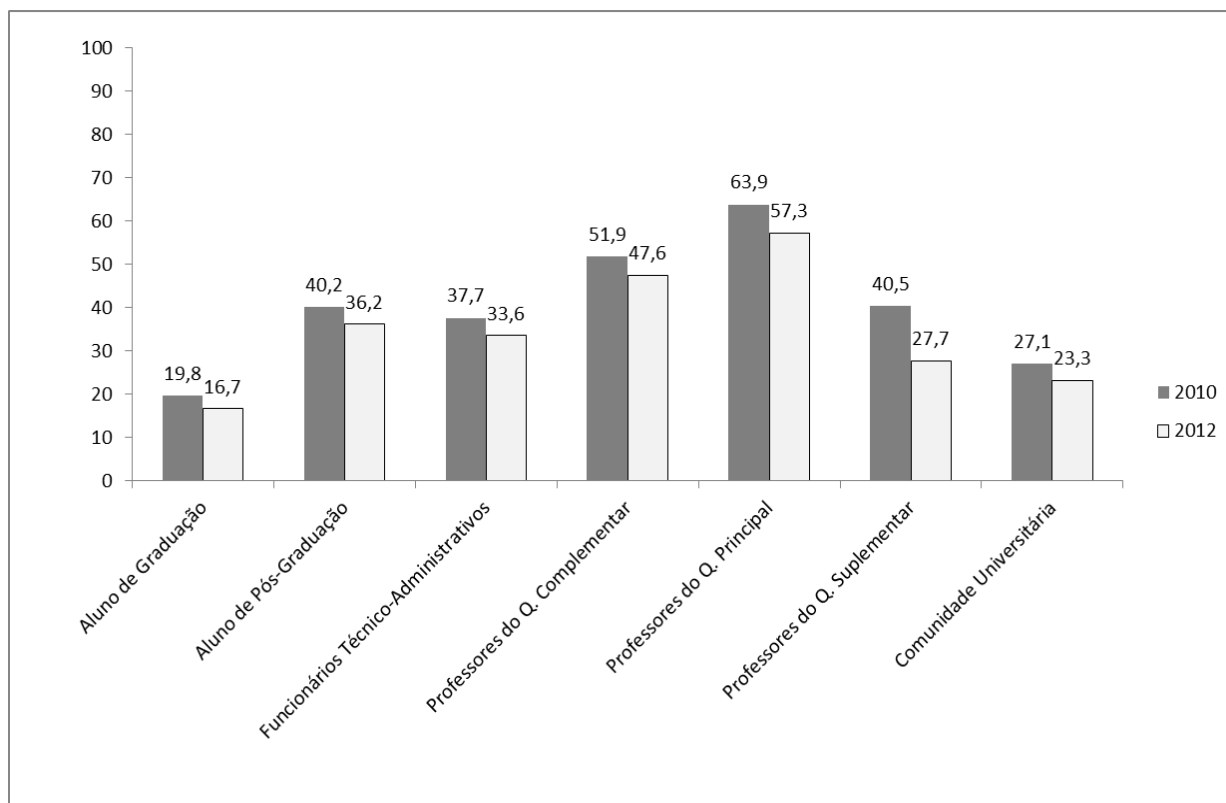


Gráfico 1: Percentuais de participação 2010 e 2012

- Queda na participação em 2012 para todos os perfis. Possíveis fatores envolvidos:
- Mudança no período de realização de setembro (2010) para novembro (2012), coincidindo com atividades de final de período.
- Falta de divulgação dos resultados das avaliações anteriores e das ações delas resultantes.
- Novas estratégias de divulgação dos resultados – e de mudanças geradas pelos resultados – devem ser discutidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tais como: uso mais intensivo dos canais de comunicação interna da universidade, elaboração de documento sintético com os últimos resultados, etc.

2. Ensino de graduação

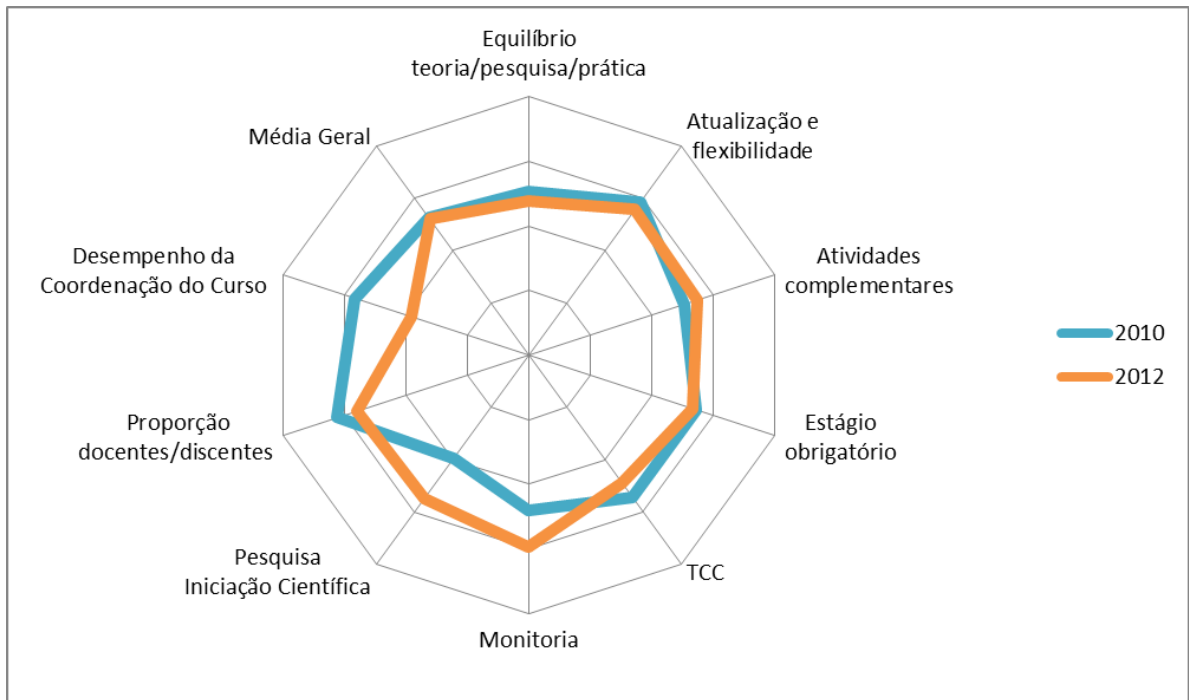


Gráfico 2: Graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação

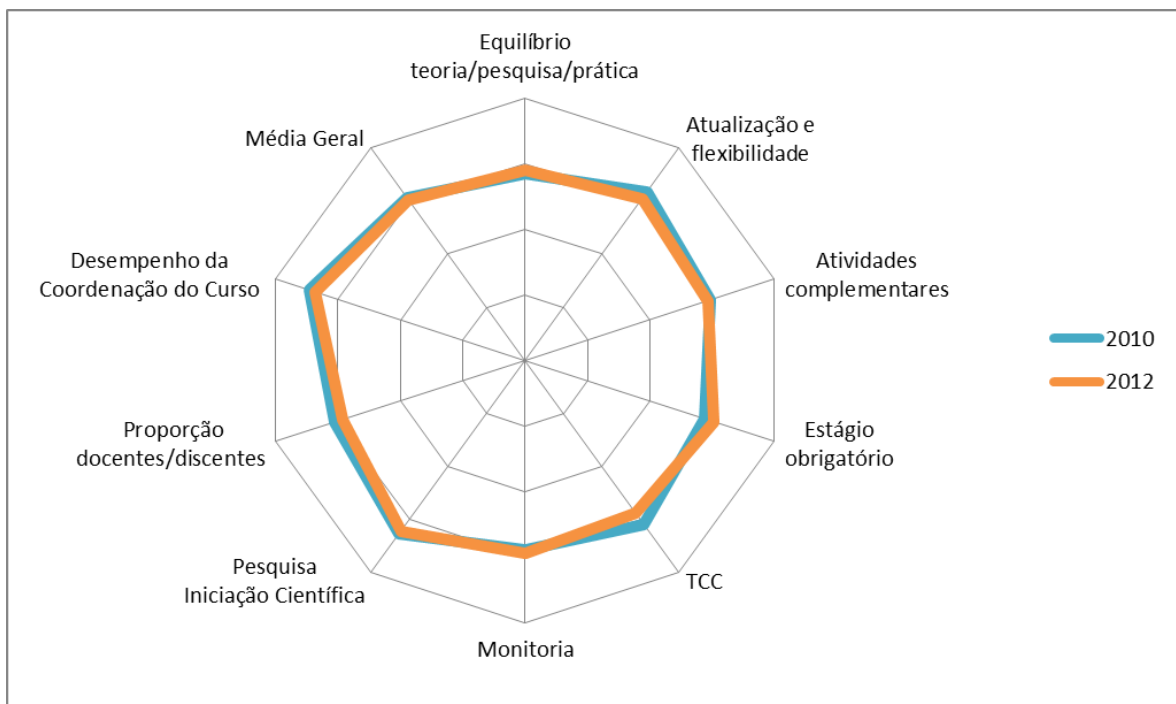


Gráfico 3: Graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal

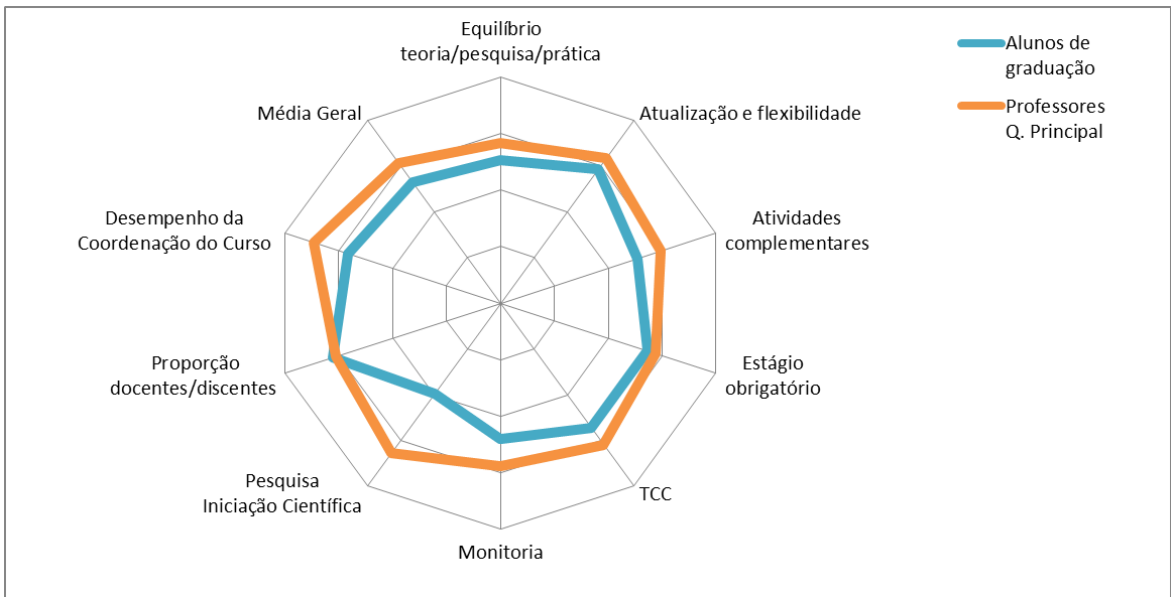


Gráfico 4: Graduação 2010 – comparação entre perfis

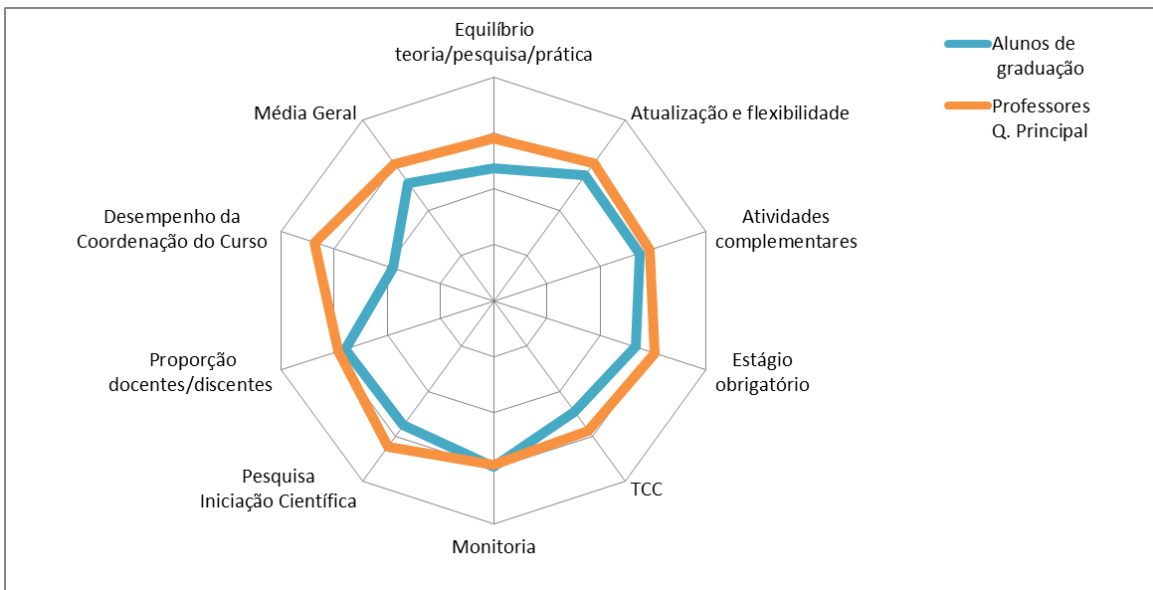


Gráfico 5: Graduação 2012 – comparação entre perfis

Tabela 2: Detalhamento da avaliação do desempenho das coordenações de graduação por curso
CCS-2012

Centro	Curso	Média
CCBM	Ciências Biológicas	4,4
CCS	Administração	3,5
CCS	Ciências Econômicas	4,0
CCS	Ciências Sociais	4,2
CCS	Com. Social - Cinema	3,4
CCS	Com. Social - Jornalismo	3,6
CCS	Com. Social - Publicidade e Propaganda	3,5
CCS	Direito - Diurno	3,0
CCS	Direito - Noturno	3,4
CCS	Geografia	4,0
CCS	História	4,6
CCS	Relações Internacionais	3,4
CCS	Serviço Social	4,5
CCS	Média	3,4

Tabela 3: Detalhamento da avaliação do desempenho das coordenações de graduação por curso
CTCH-2012

Centro	Curso	Média
CTCH	Artes Cênicas	3,4
CTCH	Design - Comunicação Visual	3,3
CTCH	Design - Mídia Digital	3,4
CTCH	Design - Moda	3,3
CTCH	Design - Projeto de Produto	3,0
CTCH	Filosofia	3,8
CTCH	Letras - Língua Portuguesa	4,5
CTCH	Letras – Português - inglês	4,7
CTCH	Letras - Produção Textual	4,8
CTCH	Letras - Tradução	3,6
CTCH	Psicologia	4,5
CTCH	Teologia	4,7
CTCH	Média	3,4
Inter-centros	Arquitetura e Urbanismo	3,8

Tabela 4: Detalhamento da avaliação do desempenho das coordenações de graduação por curso CTC-2012

Centro	Curso	Média
CTC	Ciência da Computação	4,0
CTC	Engenharia Ambiental	3,3
CTC	Engenharia Civil	4,1
CTC	Engenharia de Computação	3,6
CTC	Engenharia de Controle e Automação	4,0
CTC	Engenharia de Nanotecnologia	4,5
CTC	Engenharia de Petróleo	3,3
CTC	Engenharia de Produção	4,0
CTC	Engenharia Elétrica	3,9
CTC	Engenharia Mecânica	3,8
CTC	Engenharia Química	3,4
CTC	Física	3,0
CTC	Matemática	5,0
CTC	Química	3,3
CTC	Sistema de Informação	4,1
CTC	Média	3,5
Inter-centros	Arquitetura e Urbanismo	3,8

- No caso específico da avaliação das coordenações dos cursos por parte dos alunos do CTC, é importante informar que os alunos estão distribuídos pelas habilitações que escolheram, independentemente se estão cursando o Ciclo Básico ou o Ciclo Profissional. As avaliações referem-se às coordenações das habilitações, não havendo perguntas específicas para avaliar as coordenações dos Ciclo Básico e Profissional.

Tabela 5: Destaques na avaliação do desempenho das coordenações de cursos - 2012

Avaliações mais baixas	Física	Avaliações mais altas	Engenharia de Nanotecnologia
	Design - Projeto de Produto		Psicologia
	Direito - Diurno		Ciências Sociais
	Design - Moda		Serviço Social
	Engenharia Ambiental		Letras - Língua Portuguesa
	Química		Letras - Português - inglês
	Engenharia de Petróleo		Teologia
	Engenharia Química		História
	Design - Comunicação Visual		Matemática
	Com. Social - Cinema		Letras - Produção Textual

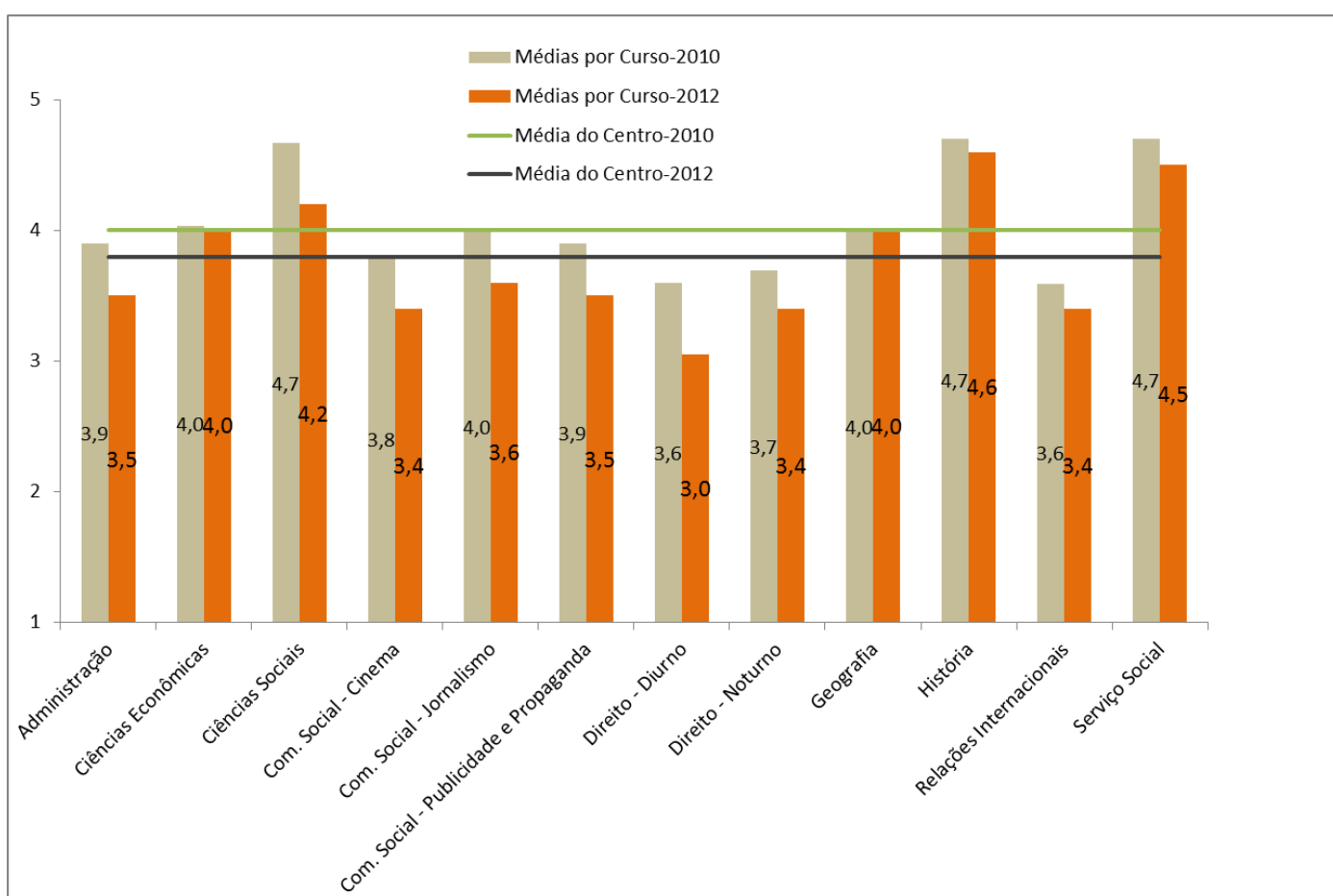


Gráfico 6: Médias do desempenho das coordenações de graduação - CCS - 2010/12

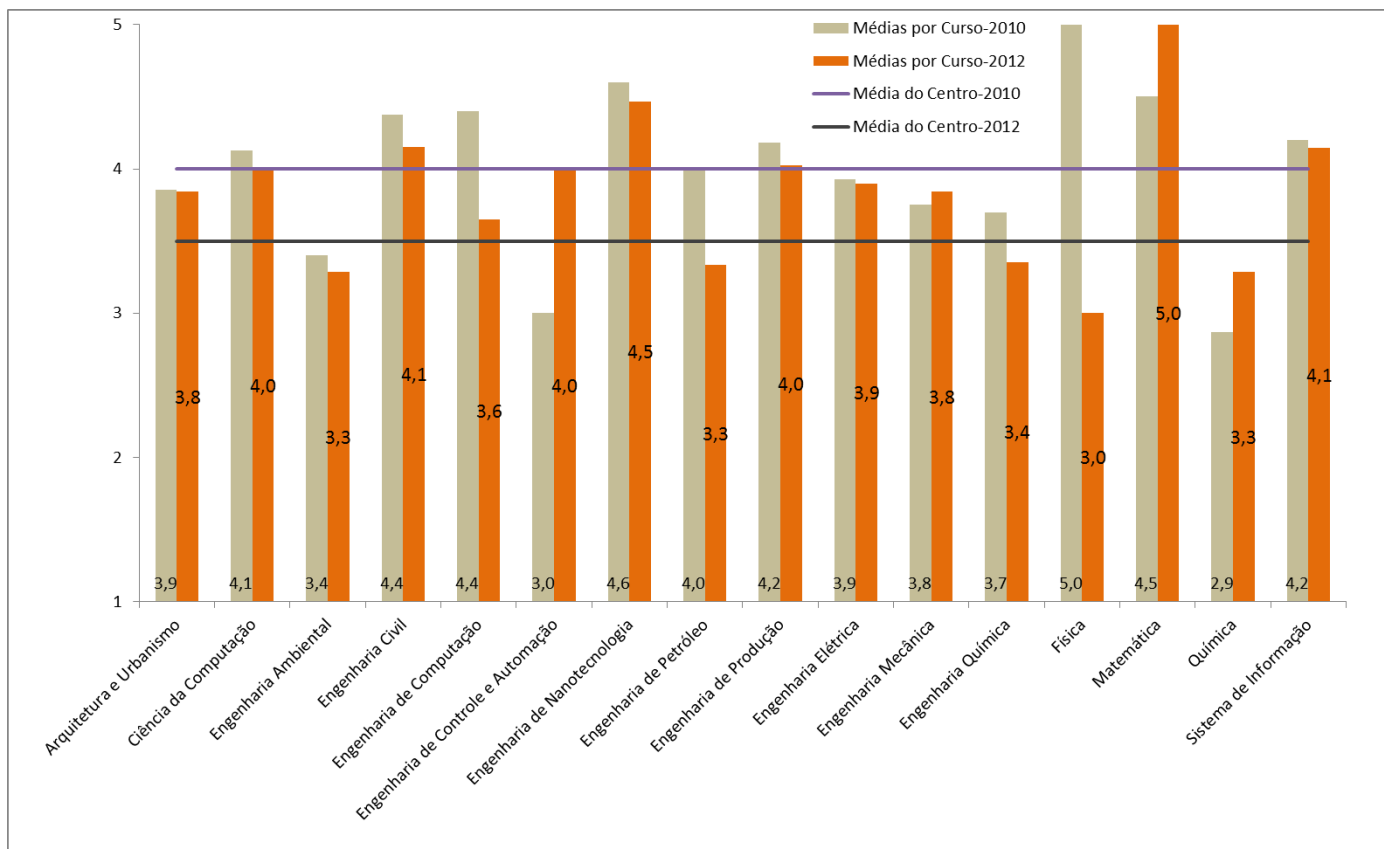


Gráfico 7: Médias do desempenho das coordenações de graduação - CTC- 2010/12

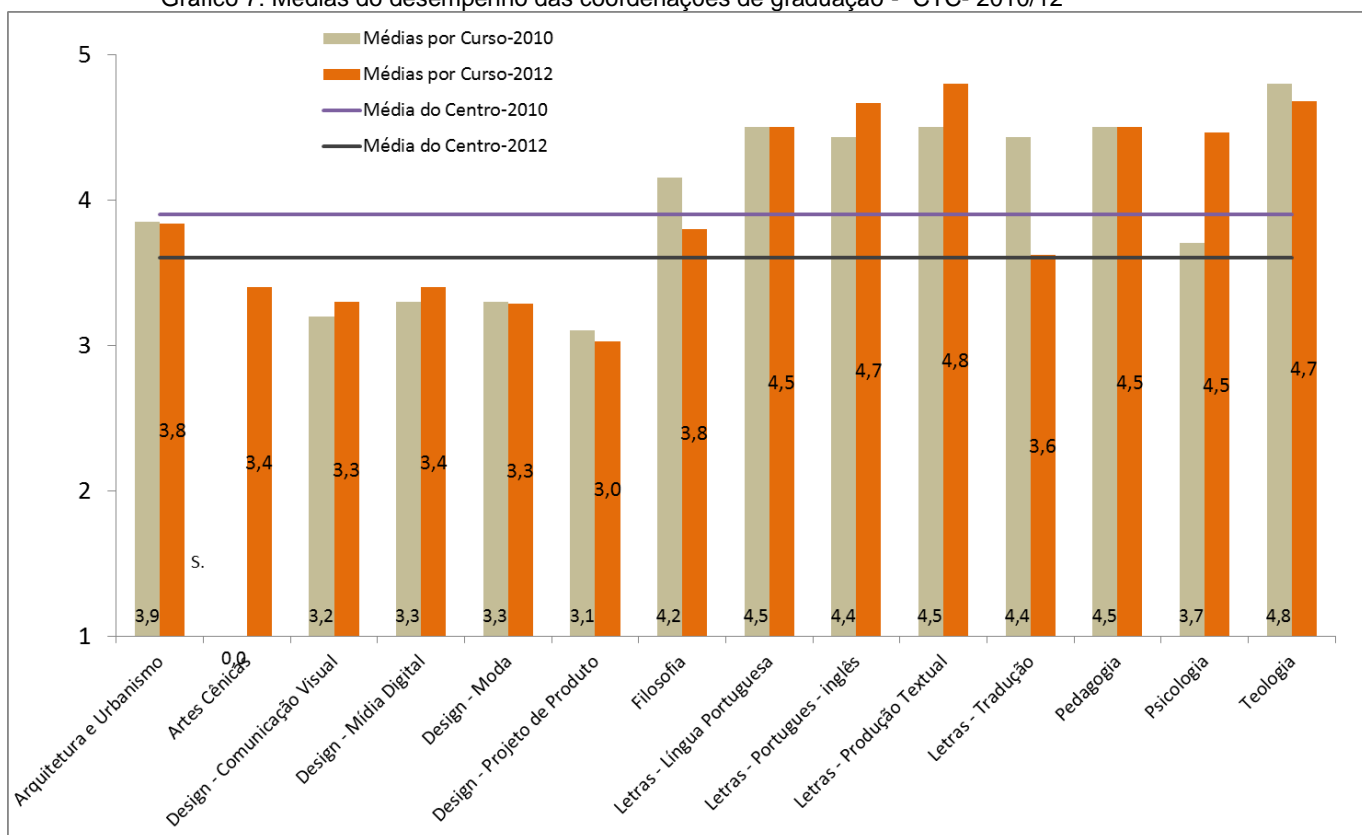


Gráfico 8: Médias do desempenho das coordenações de graduação - CTCH - 2010/12

- Diferenças nos instrumentos de coleta de dados (questionários) junto aos professores não permitiram a comparabilidade das avaliações entre os professores dos diferentes quadros. Nesta dimensão, apenas os dados de alunos de graduação e de professores do Quadro Principal foram considerados.
- A avaliação das atividades de monitoria pelos alunos sofreu melhorias significativas de 2010 para 2012. É importante destacar que as avaliações dos alunos do CTCH para as atividades de monitoria são bastante inferiores às dos alunos dos demais Centros.
- Em 2010 alunos percebiam como insuficiente o incentivo às atividades de iniciação científica. Houve melhoria significativa da avaliação desse atributo em 2012, em função, basicamente das avaliações do CTC e CTCH. A média das avaliações das atividades de pesquisa no CCS são inferiores.
- Em comentários textuais recorrentes na avaliação interna 2012, alunos de graduação mostram-se insatisfeitos com o excesso de horas de atividades complementares, que, segundo eles, atrapalham a realização de estágios. Alguns sugerem um aumento das horas de estágio passíveis de serem incorporadas às atividades complementares.
- O desempenho das coordenações de curso é um ponto crítico na perspectiva dos alunos de graduação. Além de crítica, a avaliação dos alunos apresentou uma queda acentuada de 2010 para 2012. Comentários textuais apontam a pouca disponibilidade de horário para atendimento aos alunos como uma possível razão para a avaliação mais baixa. Essa avaliação dos alunos é, contudo, divergente da avaliação positiva feita pelos professores.
- Comentários textuais recorrentes dos professores na avaliação interna de 2012 chamam atenção para a necessidade de implantação de projetos pedagógicos e currículos mais sintonizados com o mercado e mais flexíveis. Essas propostas, contudo, não estão refletidas nas metas propostas elaboradas pelos cursos para o PDI 2013-2017, bem mais conservadoras que, em sua maioria, não incluem propostas de alterações significativas do projeto pedagógico.

3. Ensino de pós-graduação e pesquisa

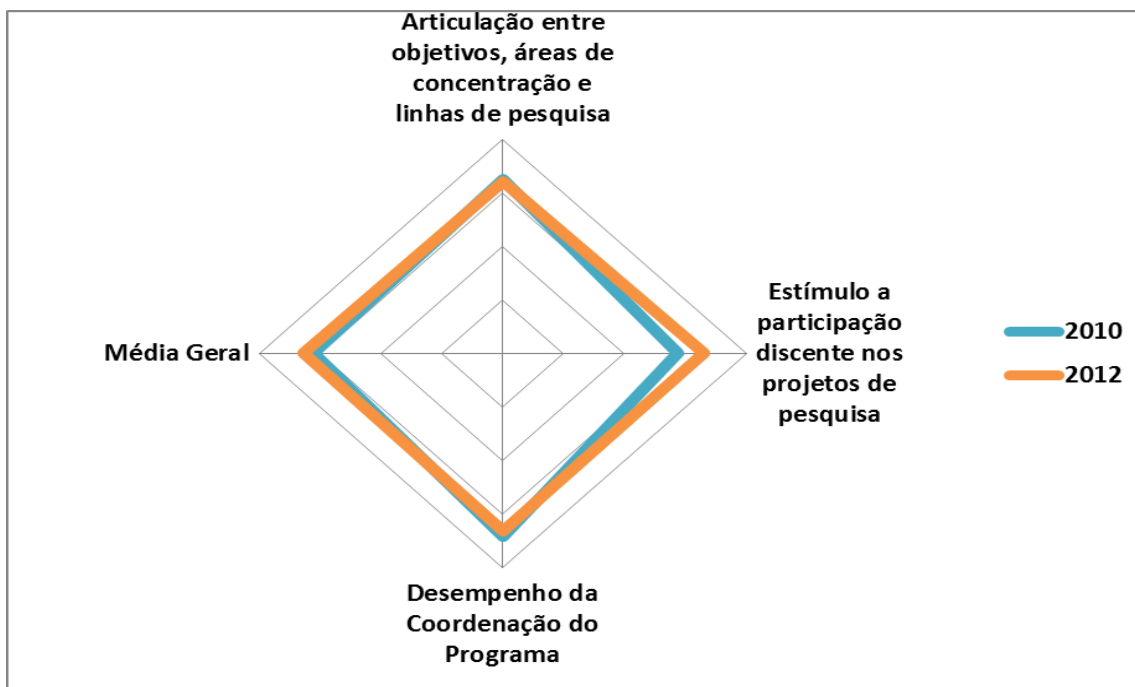


Gráfico 9: Pós-graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação

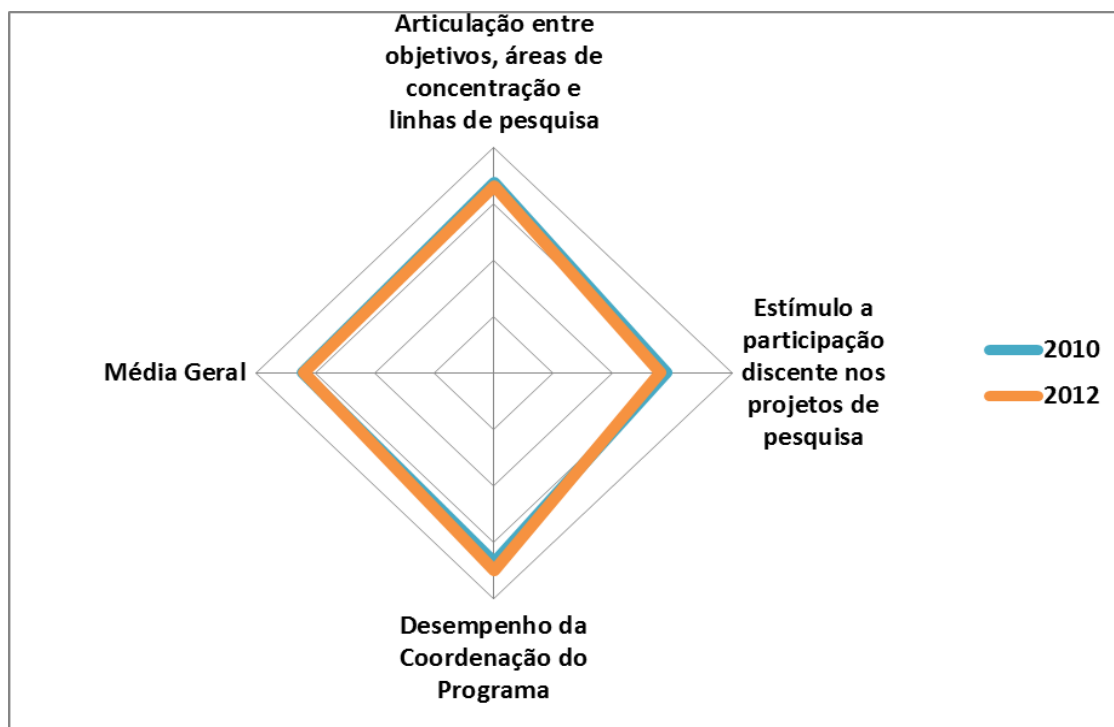


Gráfico 10: Pós-graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal

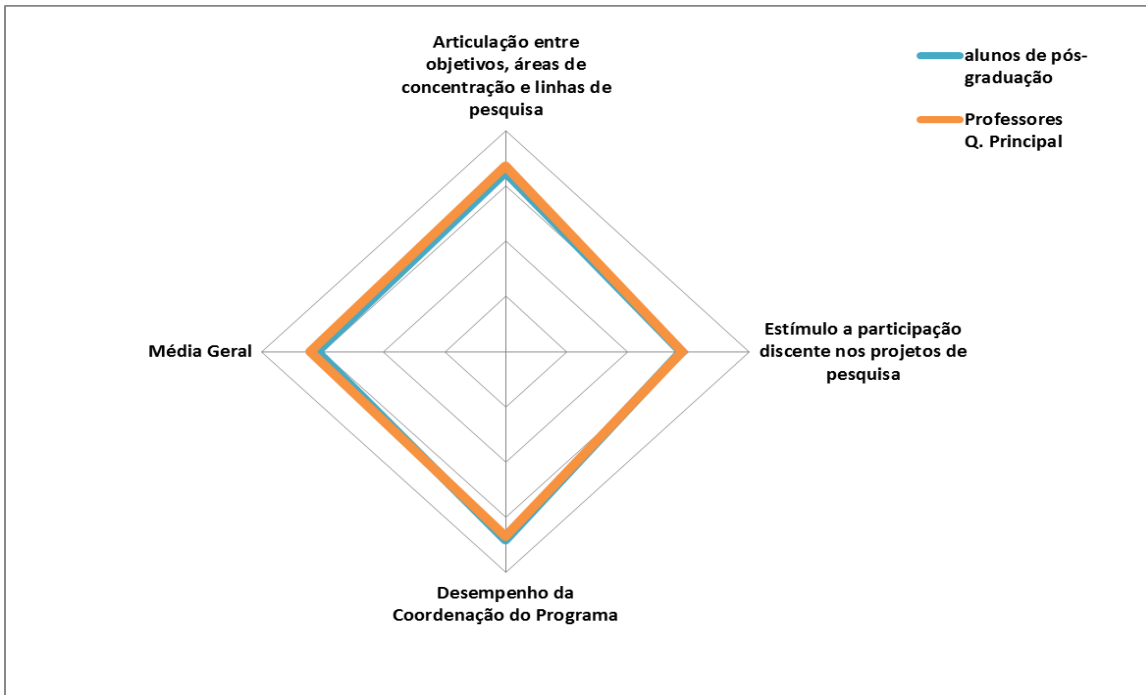


Gráfico 11: Pós-graduação 2010 – comparação entre perfis

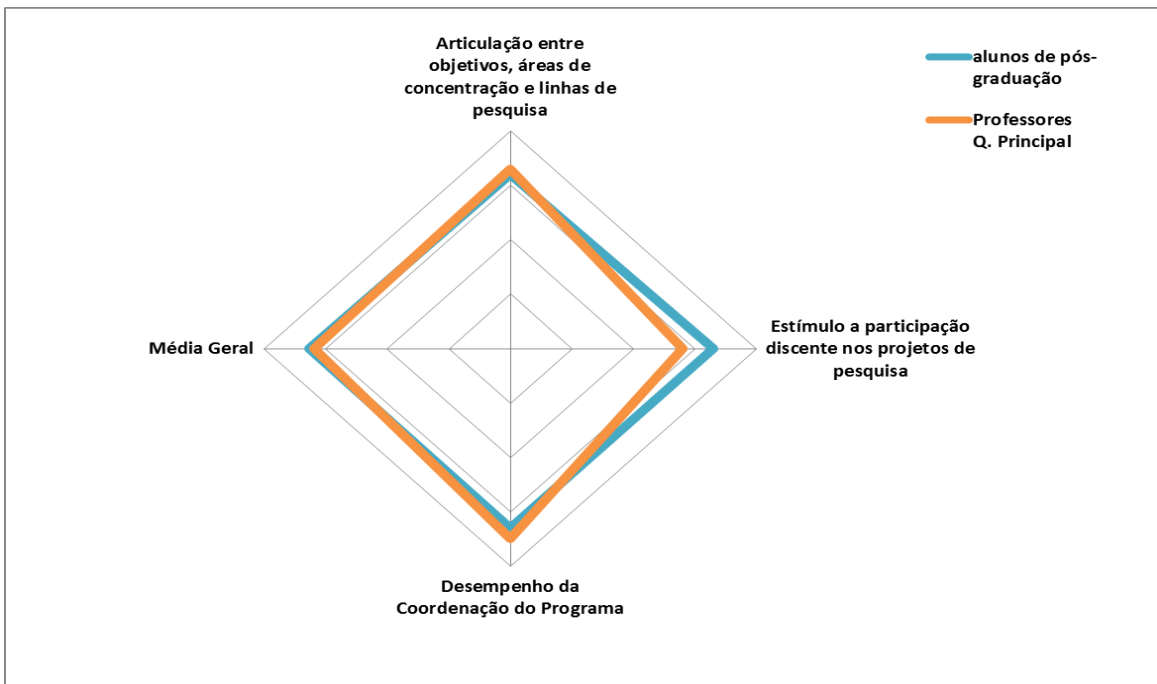


Gráfico 12: Pós-graduação 2012 – comparação entre perfis

- Diferenças nos questionários dos professores não permitiram a comparabilidade das avaliações entre os professores dos diferentes quadros. Nesta dimensão, apenas os dados de alunos de graduação e de professores do Quadro Principal foram considerados.
- A avaliação da pós-graduação manteve-se positiva e estável nos dois perfis e em ambos os períodos.
- Há uma melhoria pequena em relação à percepção dos alunos quanto aos estímulos à participação nos projetos de pesquisa dos docentes.
- Comentários textuais recorrentes dos professores do Quadro Principal apontam para a necessidade de revisão e atualização dos currículos dos programas de pós-graduação.

4. Comunicação interna e externa

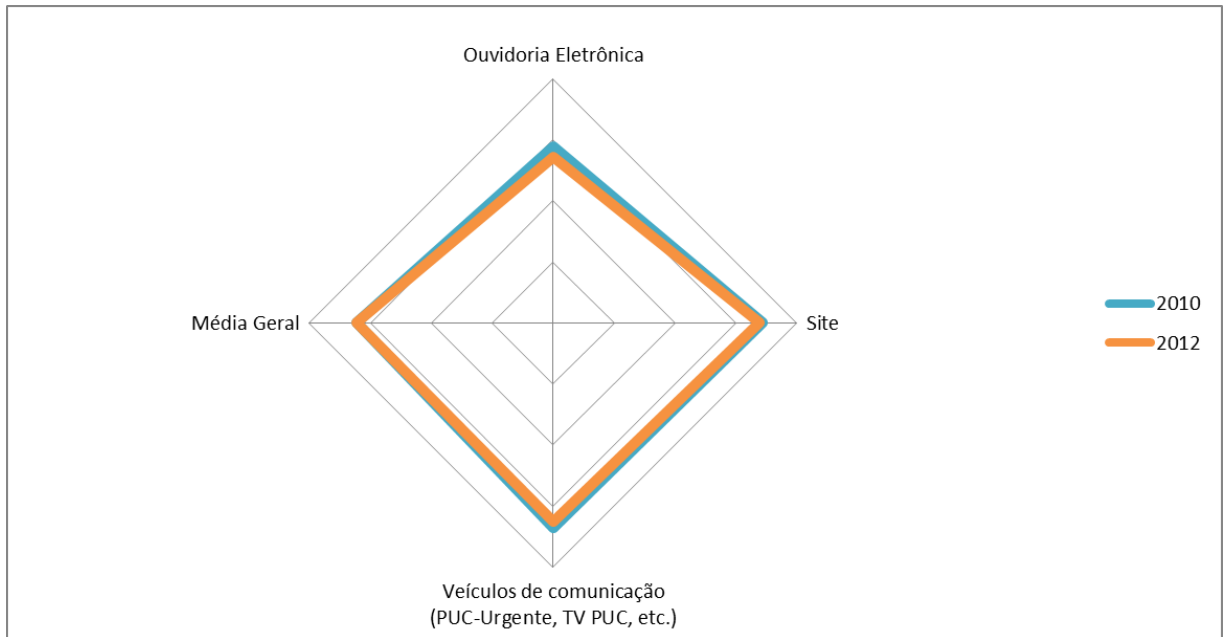


Gráfico 13: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação

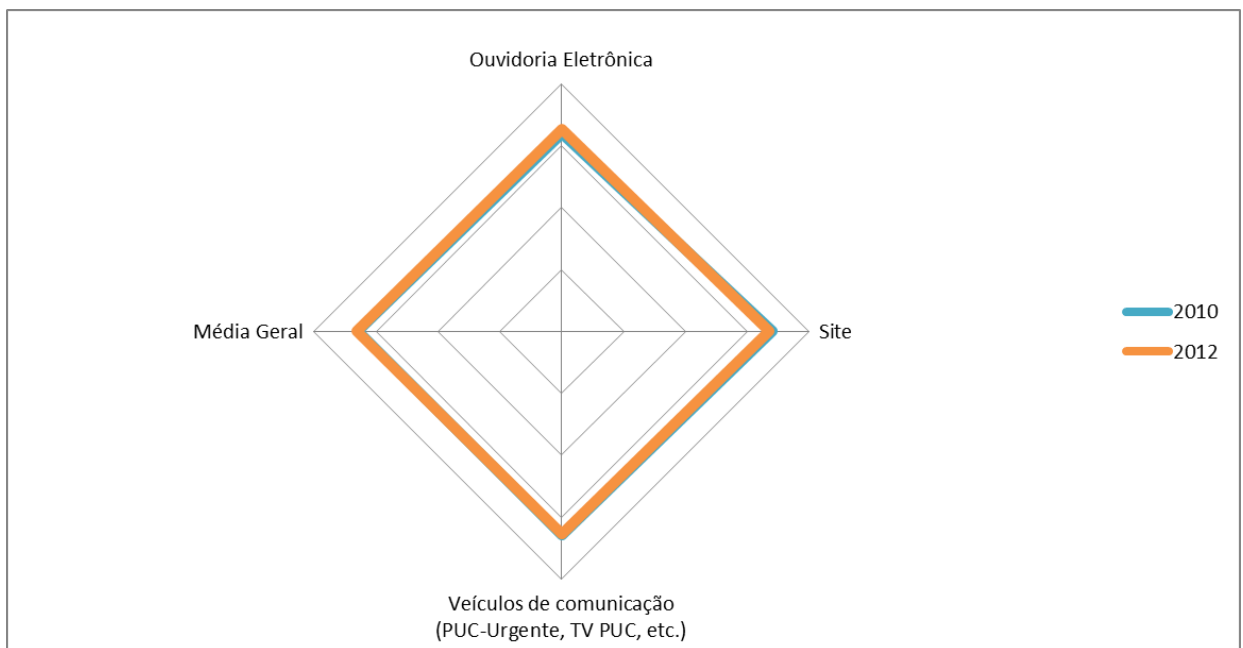


Gráfico 14: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação

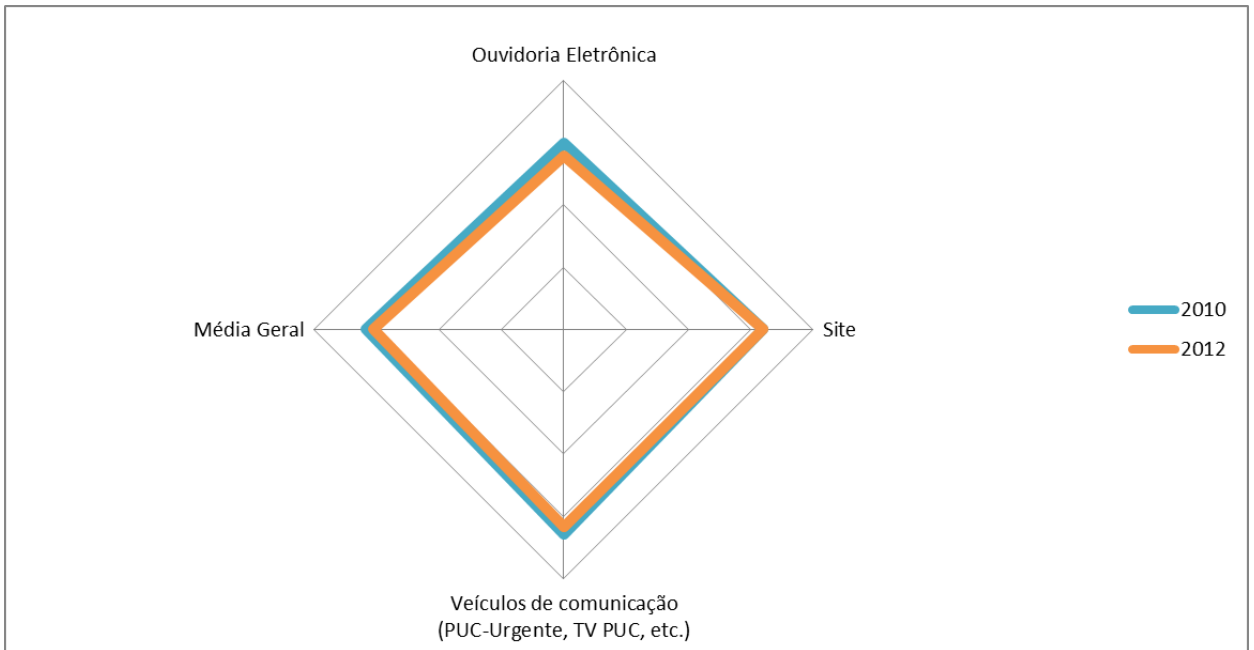


Gráfico 15: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal

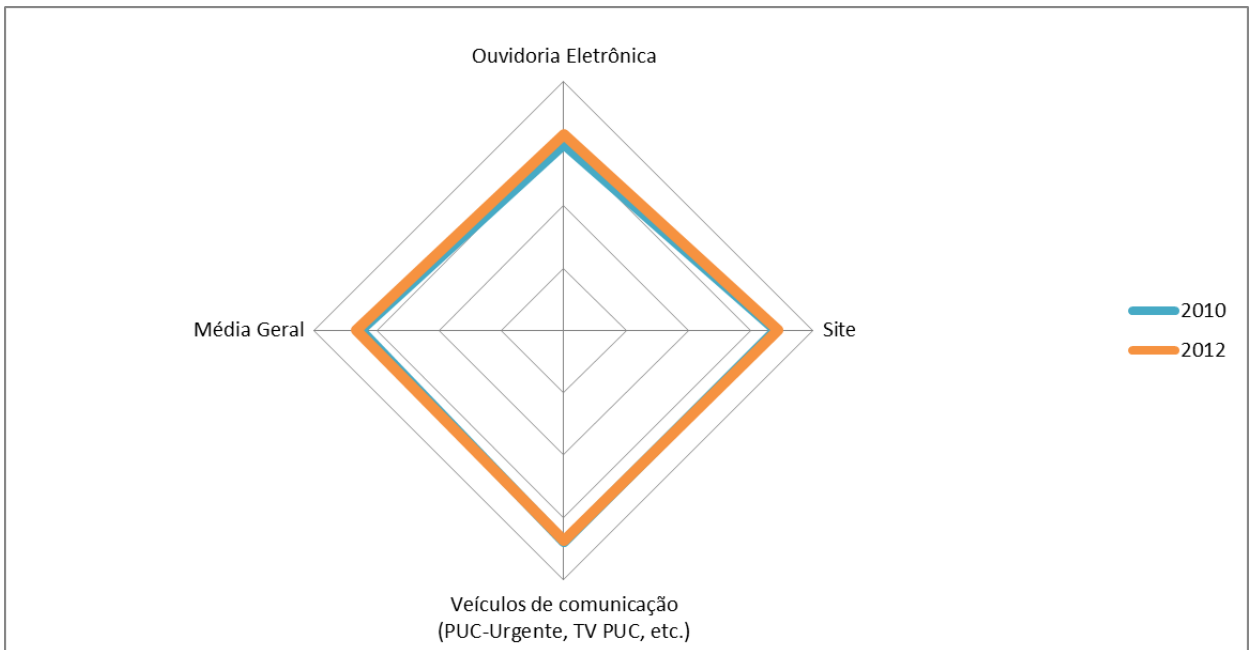


Gráfico 16: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar

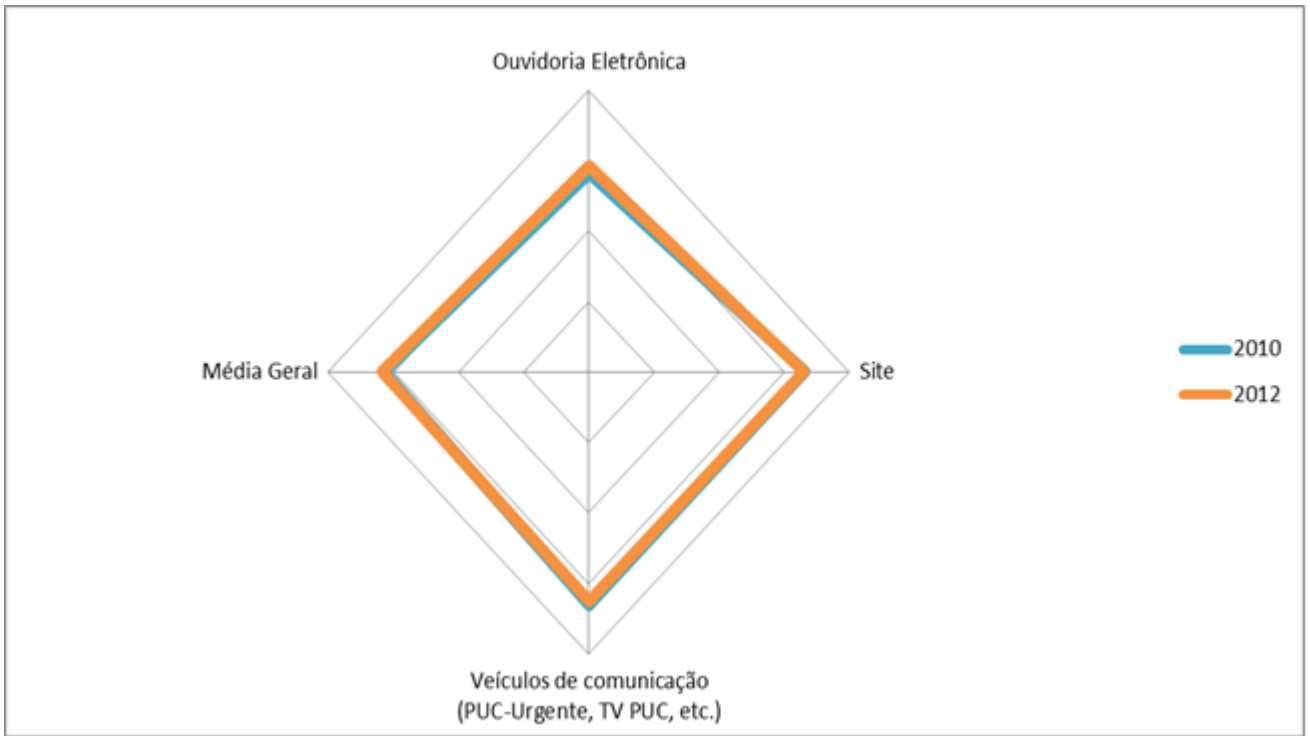


Gráfico 17: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar

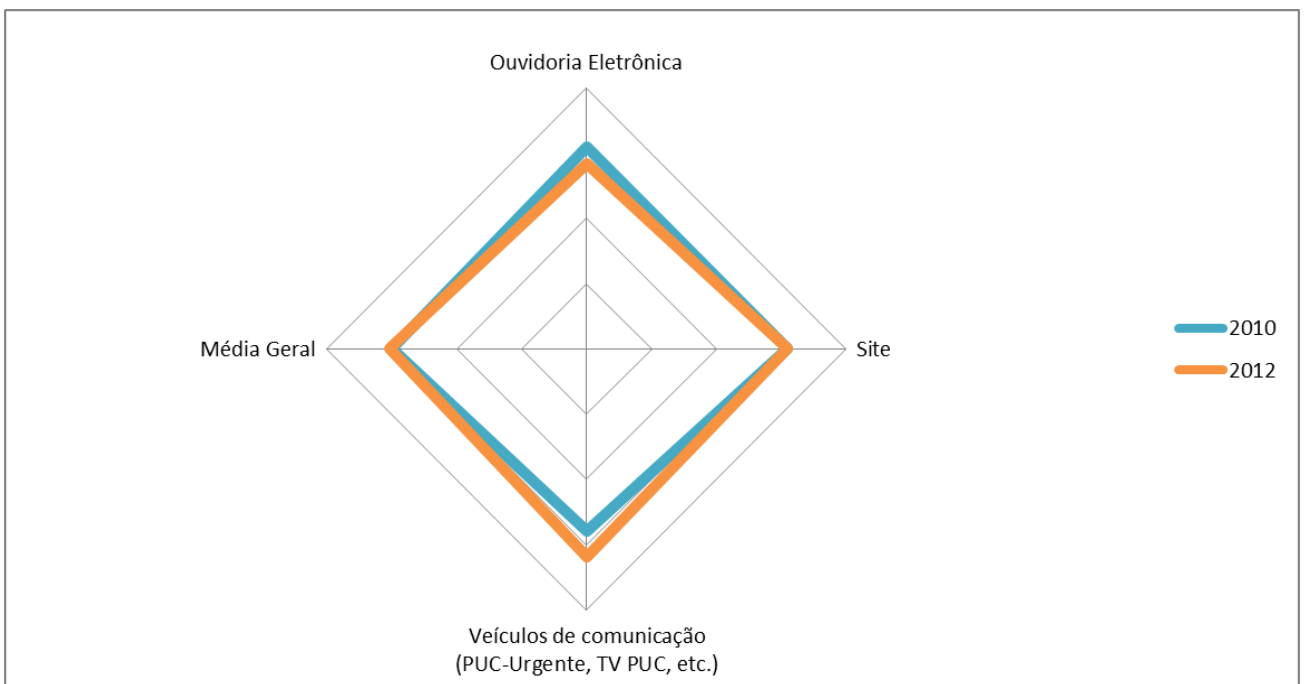


Gráfico 18: Comunicação interna e externa 2010 e 2012 – perfil funcionário

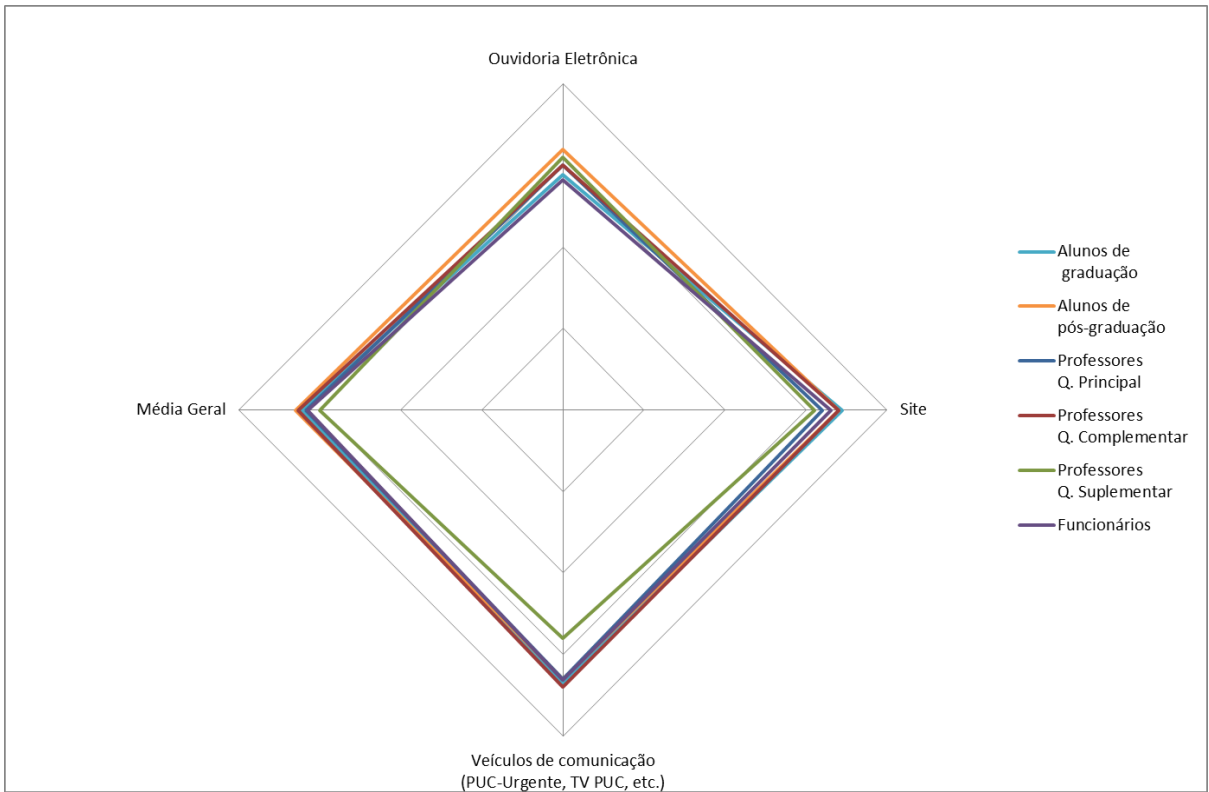


Gráfico 19: Comunicação interna e externa 2010 – comparação entre perfis

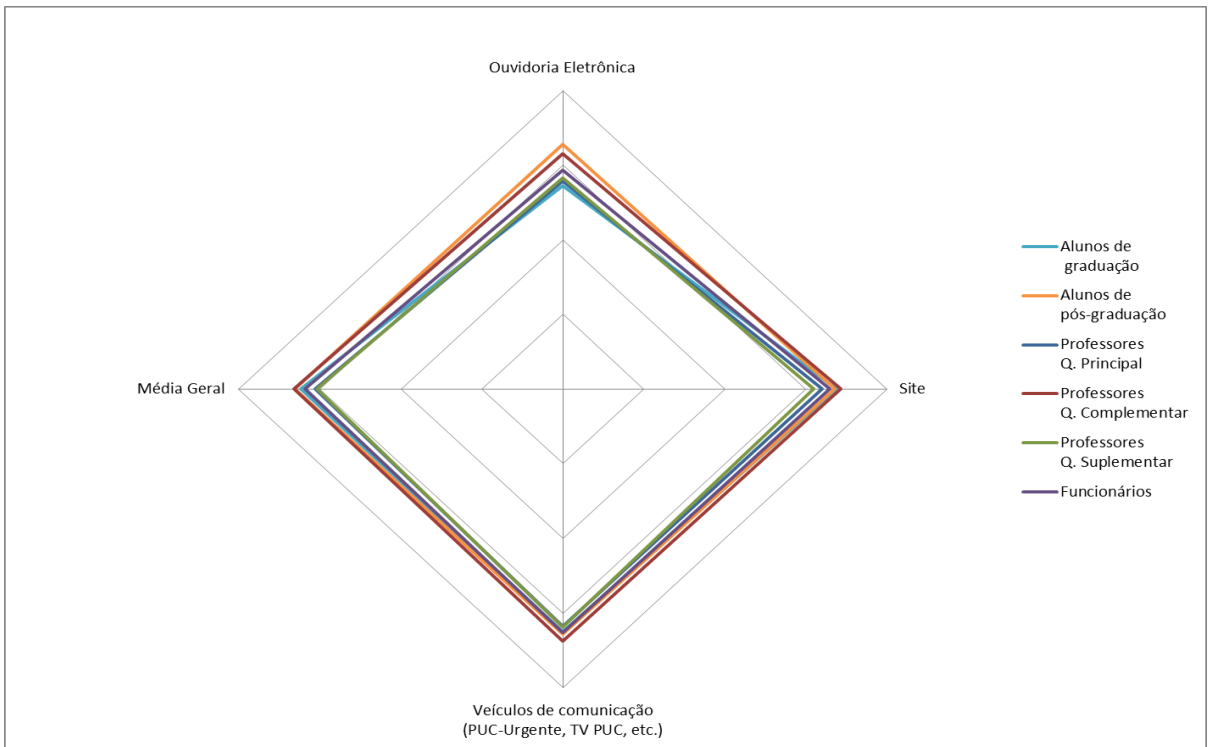


Gráfico 20: Comunicação interna e externa 2012 – comparação entre perfis

- Dimensão com avaliações muito boas, estáveis nos 2 períodos, e muito similares nos diferentes perfis.
- As avaliações da ouvidoria foram um pouco inferiores que as dos demais atributos, ratificando a necessidade de retomada do projeto de reformulação da ouvidoria, em consonância com as demandas do MEC.

5.1 CORPO DOCENTE

5.1.1 Desempenho

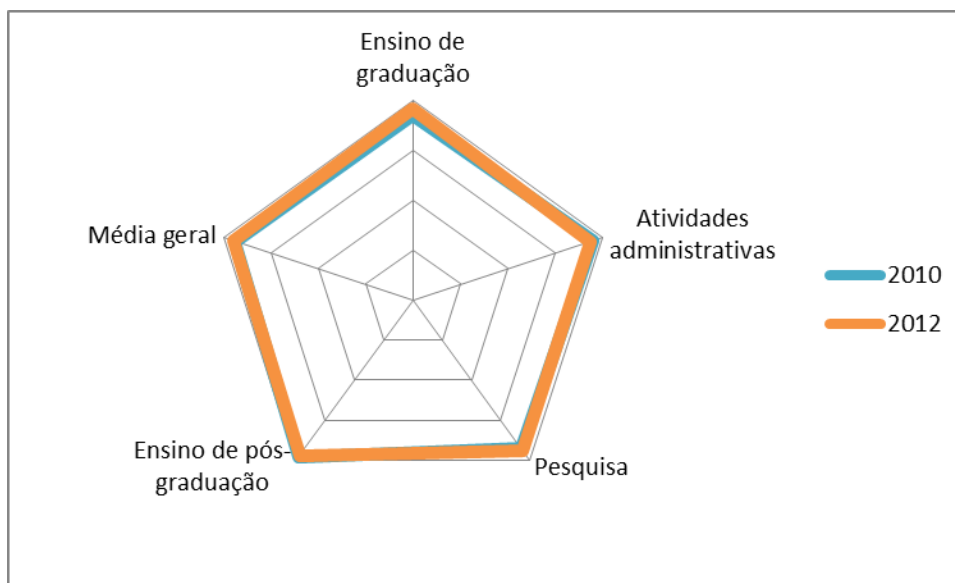


Gráfico 21: Comunidade universitária – desempenho docente 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal²

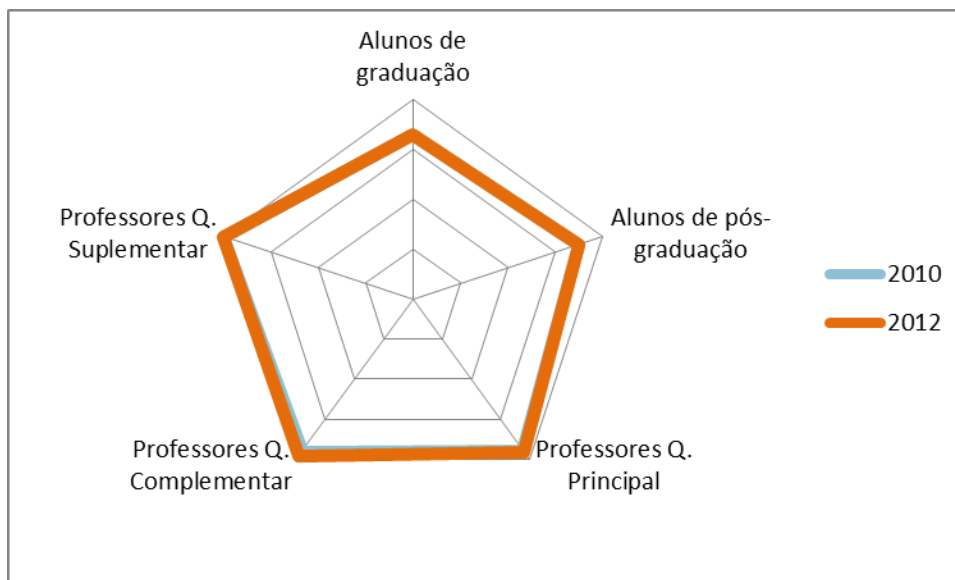


Gráfico 22: Comunidade universitária – desempenho docente 2010 e 2012 – comparação entre perfis

² Apenas os professores do Quadro Principal avaliaram em detalhes o seu desempenho, pois apenas esse Quadro realiza atividades administrativas e de pesquisa. Professores dos demais quadros dedicam-se exclusivamente às atividades de ensino e avaliaram foram avaliados tão-somente quanto ao seu desempenho global no ensino.

5.1.2 Plano de carreira

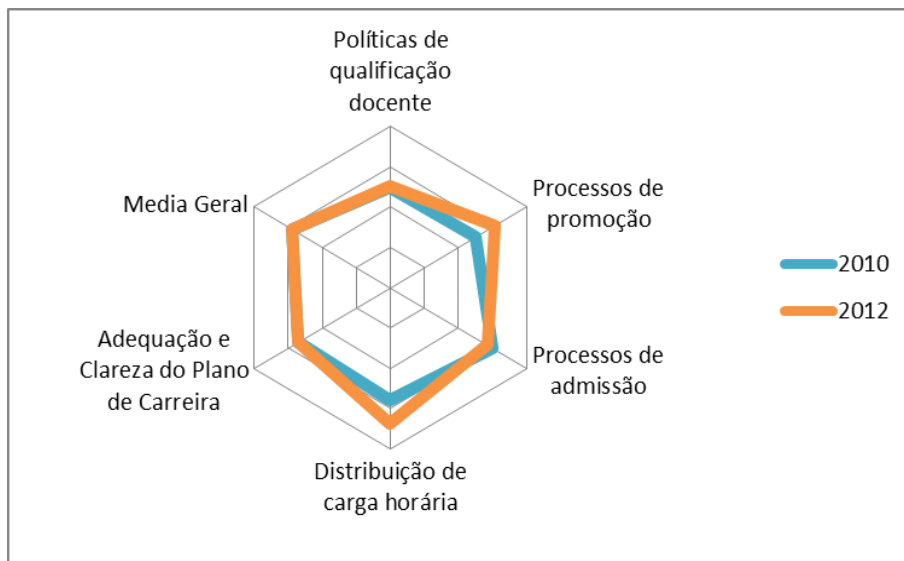


Gráfico 23: Comunidade universitária – políticas docentes 2010 e 2012– perfil professor do Quadro Principal

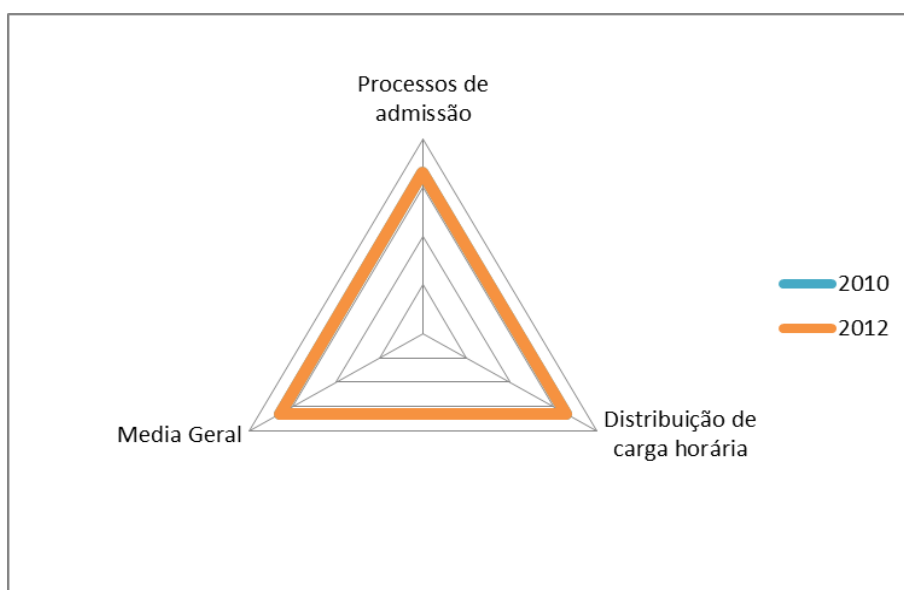


Gráfico 24: Comunidade universitária – políticas docentes 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar

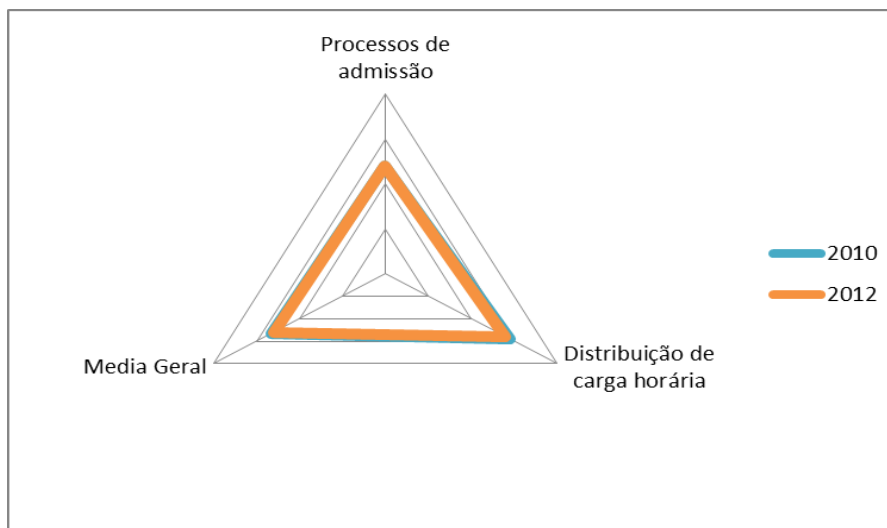


Gráfico 25: Comunidade universitária – políticas docentes 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar

- O desempenho global quadro docente é consistentemente bem avaliado por alunos e pelos próprios professores nos dois ciclos da avaliação, obtendo as melhores médias entre todas as dimensões da avaliação.
- As políticas de carreira docente também são bem avaliadas. Observa-se uma melhoria na avaliação de 2012 quanto à percepção dos professores do Quadro Principal em relação à distribuição de carga horária e dos processos de promoção. No entanto, nos comentários textuais, há muitas reclamações quanto à sobrecarga de trabalho dos docentes para dar conta das atividades de ensino, de pesquisa e de administração acadêmica.
- Comentários textuais da Avaliação 2012 revelam que professores recém-admitidos (Quadros Principal e Complementar) muitas vezes desconhecem o plano de carreira. A distribuição impressa do plano no momento da admissão e a análise de viabilidade uma palestra introdutória sobre a PUC-Rio, para os admitidos do mês podem ser examinados.
- Há, ainda, recorrentes comentários textuais sobre a necessidade de uma política sistemática de capacitação docente.
- A comparação entre perfis não foi realizada, pois o processo de carreira e suas políticas são muito diferentes entre os quadros docentes.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.2.1 Desempenho

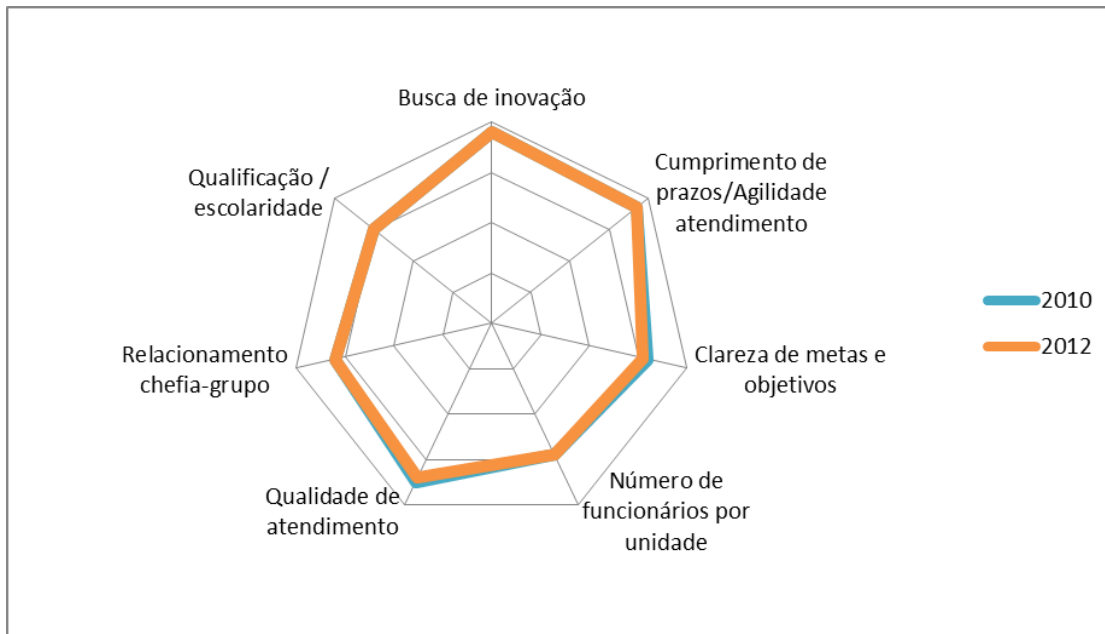


Gráfico 26: Comunidade universitária – desempenho do corpo técnico-administrativo 2010 e 2012 – perfil funcionário

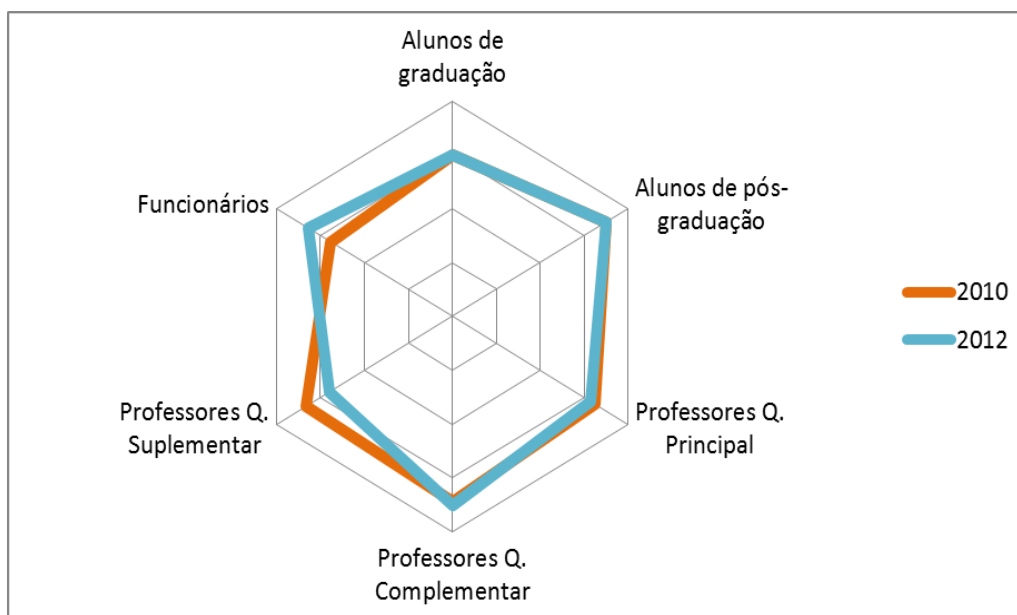


Gráfico 27: Comunidade universitária – desempenho do corpo técnico-administrativo 2010 e 2012 – comparação entre perfis

- A avaliação que os funcionários fazem de seu próprio desempenho foi mais positiva em 2012 do que em 2010, tendência não observada na avaliação que os outros perfis fizeram deste desempenho. Enquanto a avaliação dos alunos e professores dos Quadros Principal e Complementar permaneceu estável e positiva, a avaliação que os professores do Quadro Suplementar fizeram do desempenho dos funcionários chegou mesmo a apresentar uma pequena queda (embora ainda permaneça em níveis satisfatórios).

5.2.2 Plano de carreira

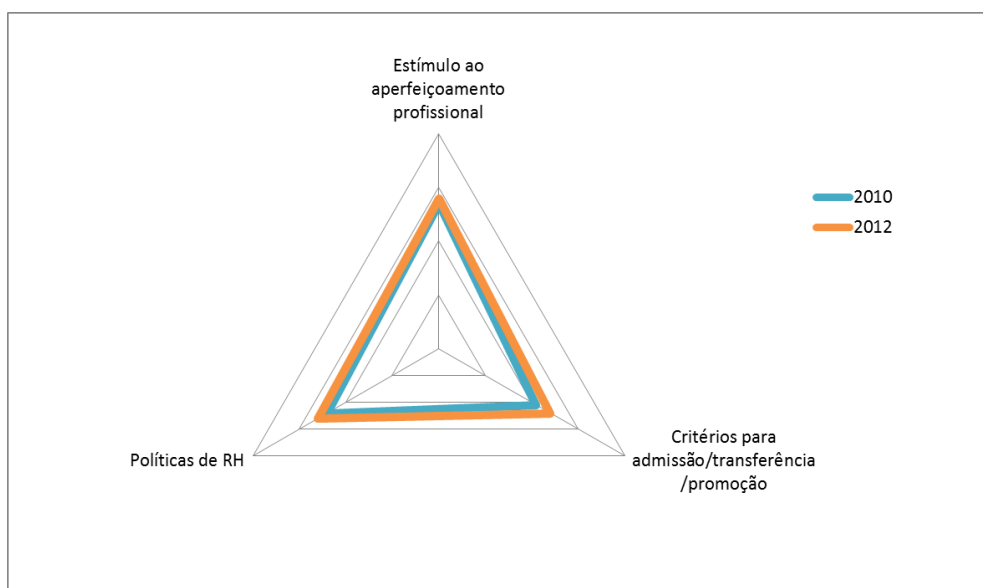


Gráfico 28: Comunidade universitária – avaliação das políticas de recursos humanos para o corpo técnico-administrativo 2010 e 2012 – perfil funcionário

- A avaliação das políticas de carreira e de recursos humanos para funcionários é estável nos dois anos de coleta de dados, mantendo-se apenas satisfatória. Desde a primeira avaliação, em 2006, é uma das dimensões que merece mais críticas por parte do corpo técnico-administrativo.
- Na avaliação de 2012, são recorrentes os seguintes tópicos em comentários textuais dos funcionários:
 - Inexistência de um plano de cargos e salário.
 - Falta de transparência quanto às faixas salariais dos cargos existentes.
 - Ausência de programas de capacitação para funcionários mais qualificados (programa atinge capacitação muito básica).
 - Falta de estímulo e oportunidade de crescimento.
 - Insatisfações com o plano de saúde.

5.3 CORPO DISCENTE

5.3.1 Desempenho dos alunos de graduação

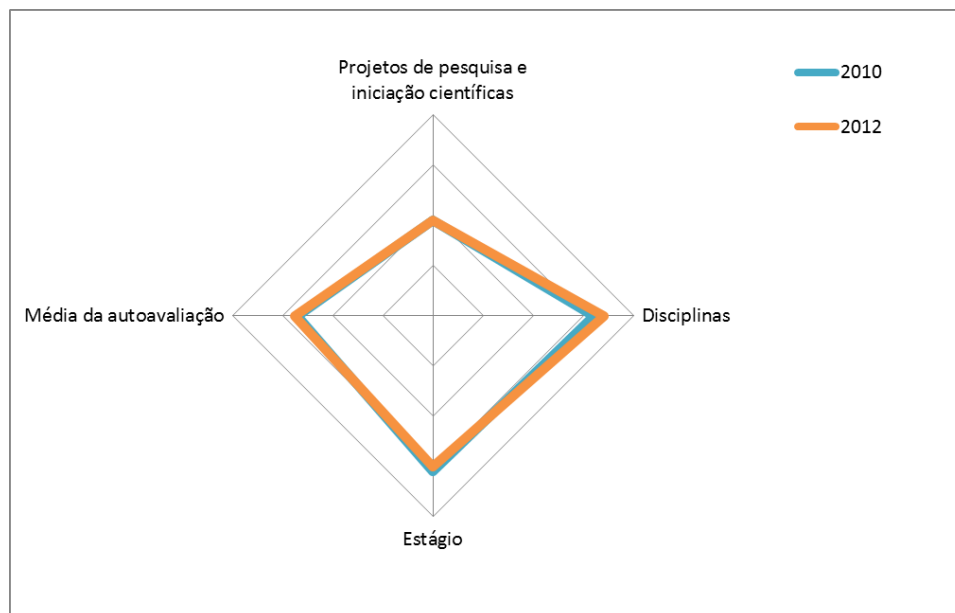


Gráfico 29: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação

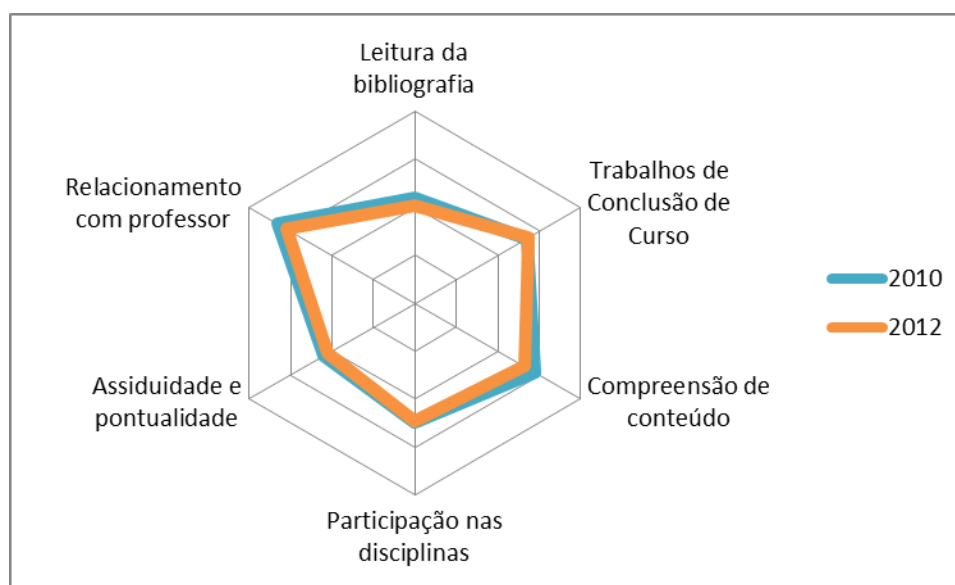


Gráfico 30: Comunidade universitária – desempenho do corpo discente de graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal

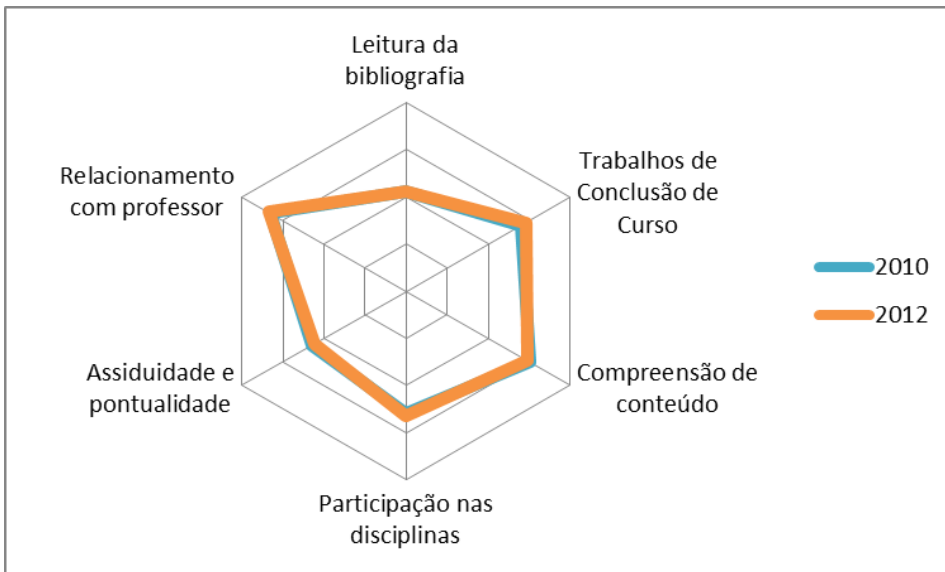


Gráfico 31: Comunidade universitária – desempenho do corpo docente de graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar

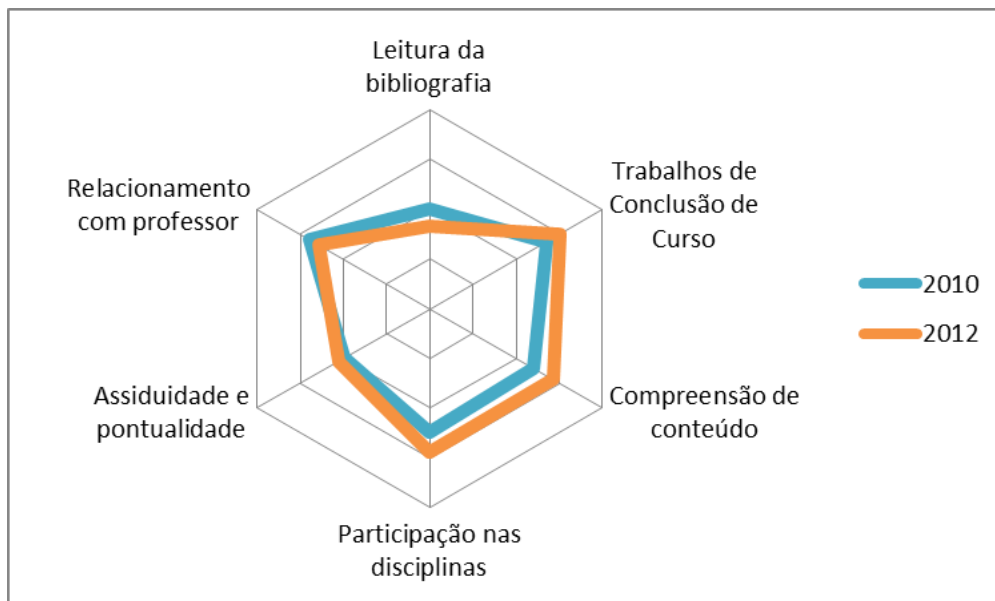


Gráfico 32: Comunidade universitária – desempenho do corpo docente de graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar

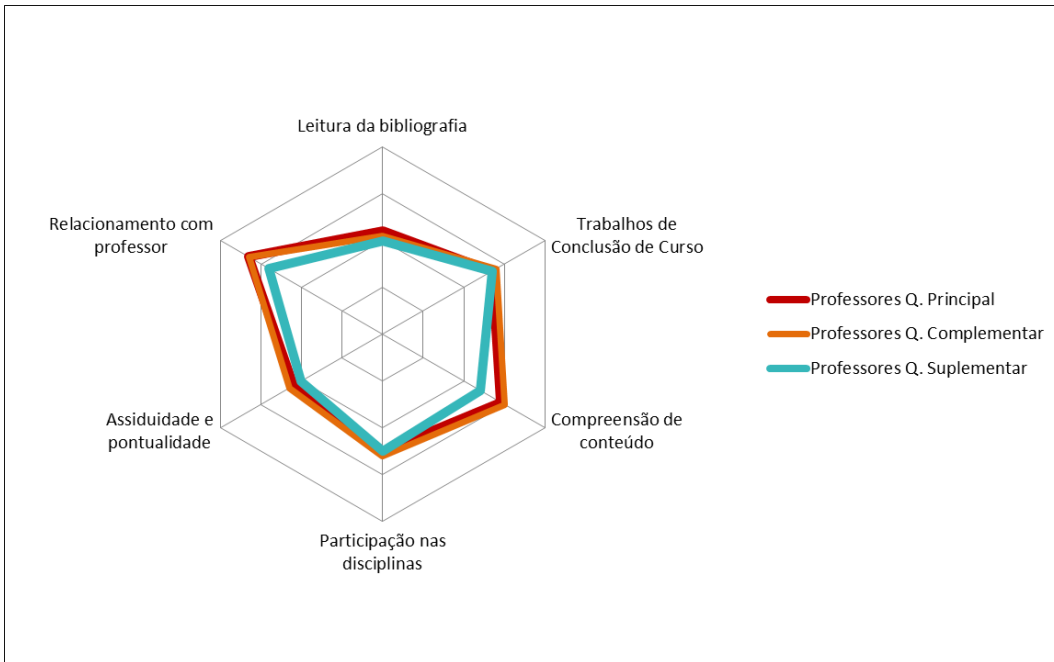


Gráfico 33: Comunidade universitária – desempenho do discente de graduação 2010 – comparação entre perfis

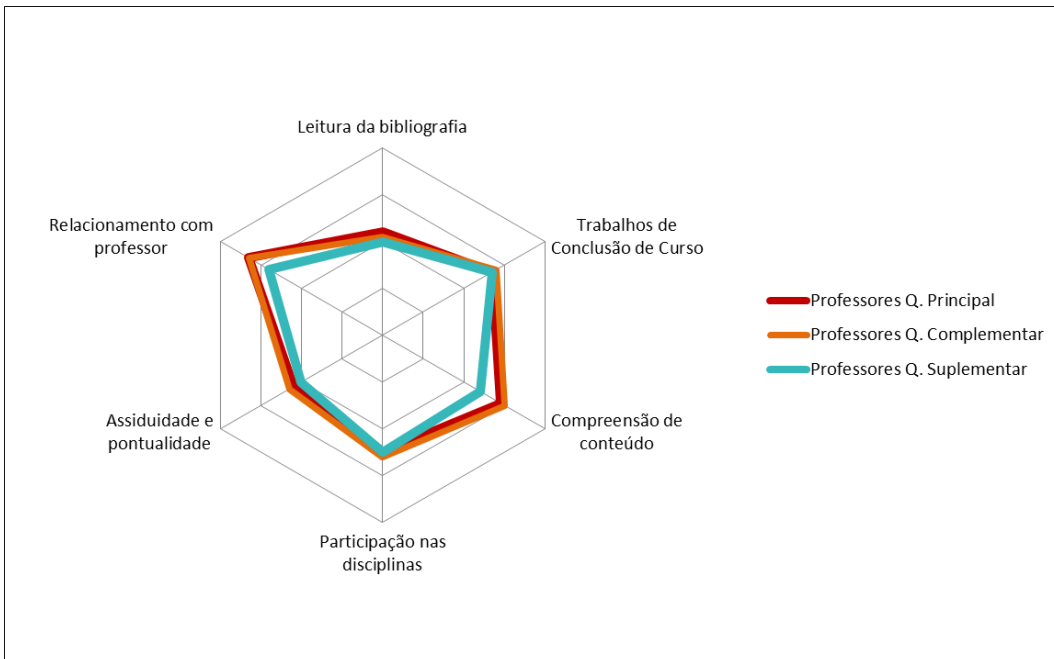


Gráfico 34: Comunidade universitária – desempenho do discente de graduação 2012 – comparação entre perfis

- A avaliação crítica referente que os alunos de graduação fizeram de seu próprio desempenho em atividades de pesquisa pode estar mais relacionada ao fato de muitos *não* participarem desse tipo de atividades do que ao desempenho fraco daqueles que as realizam.
- É relevante a persistência de avaliações negativas de todos os perfis de professores quanto à leitura da bibliografia das disciplinas pelos alunos. A média é particularmente mais baixa na avaliação dos professores do CCS.
- A preocupação com a assiduidade e pontualidade dos alunos é percebida por meio das médias relativamente baixas na avaliação deste atributo pelos professores, mas notadamente entre os professores do CCS.
- Na avaliação interna de 2012, comentários textuais recorrentes dos professores do Quadro Principal chamam atenção para as mudanças no perfil do aluno contemporâneo (atenção mais fluante, pouco interesse no consumo passivo da informação, etc.) que devem ser acompanhadas de mudanças pedagógicas importantes. Os participantes consideram que essas mudanças revelam-se ainda muito tímidas na universidade (como por exemplo, a capacitação e apropriação das TICs nas disciplinas, atualizações de currículo, etc.).

5.3.2 Desempenho dos alunos de pós-graduação

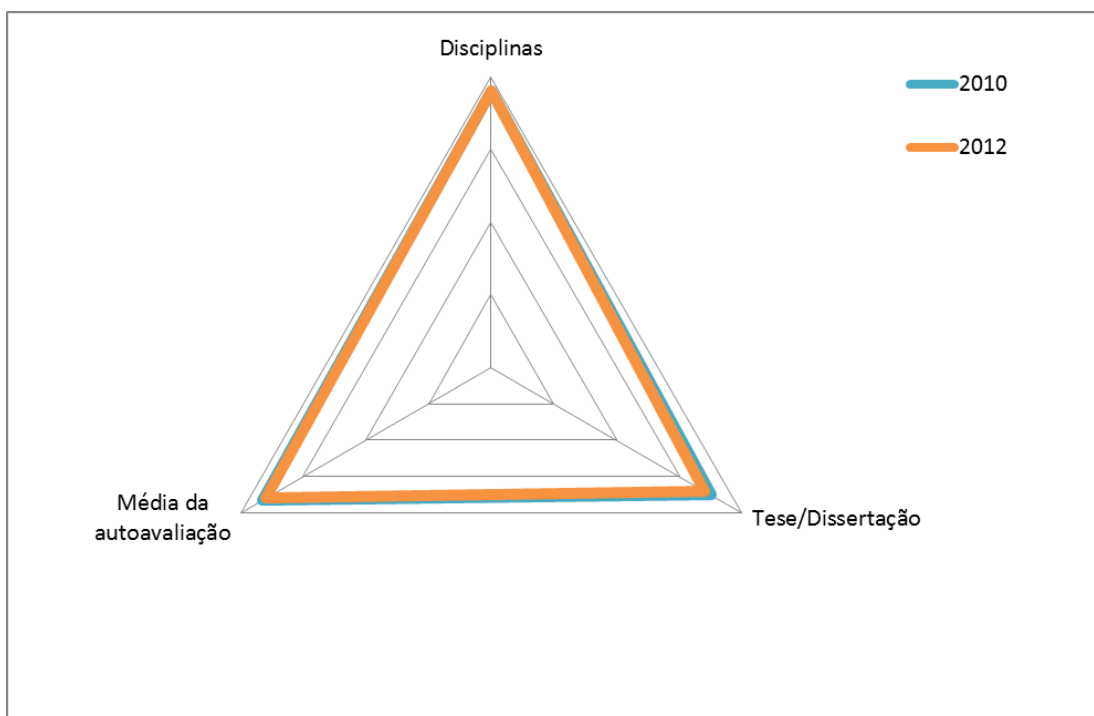


Gráfico 35: Comunidade universitária – desempenho do corpo docente de pós-graduação 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação

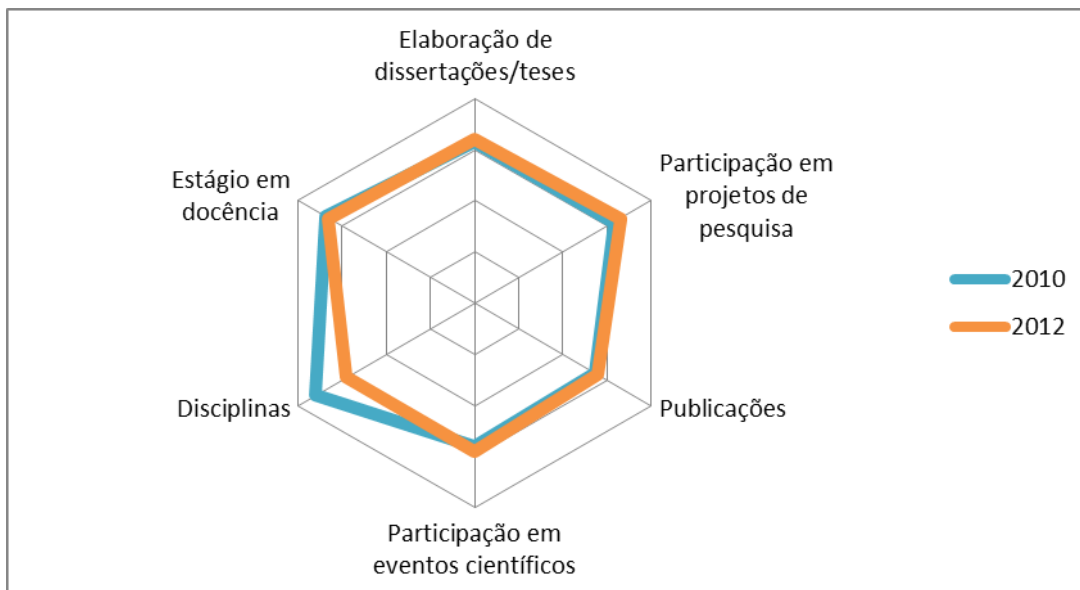


Gráfico 36: Comunidade universitária – desempenho do corpo docente de pós-graduação 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal

- De maneira geral, o desempenho dos pós-graduandos é muito bem avaliado.
- Chama atenção a queda na avaliação que os professores fizeram, em 2012, do desempenho dos alunos de pós-graduação nas disciplinas. Esta percepção não é consistente com a auto-avaliação dos alunos, que consideram seu desempenho nas disciplinas muito satisfatório.

6. Organização e gestão

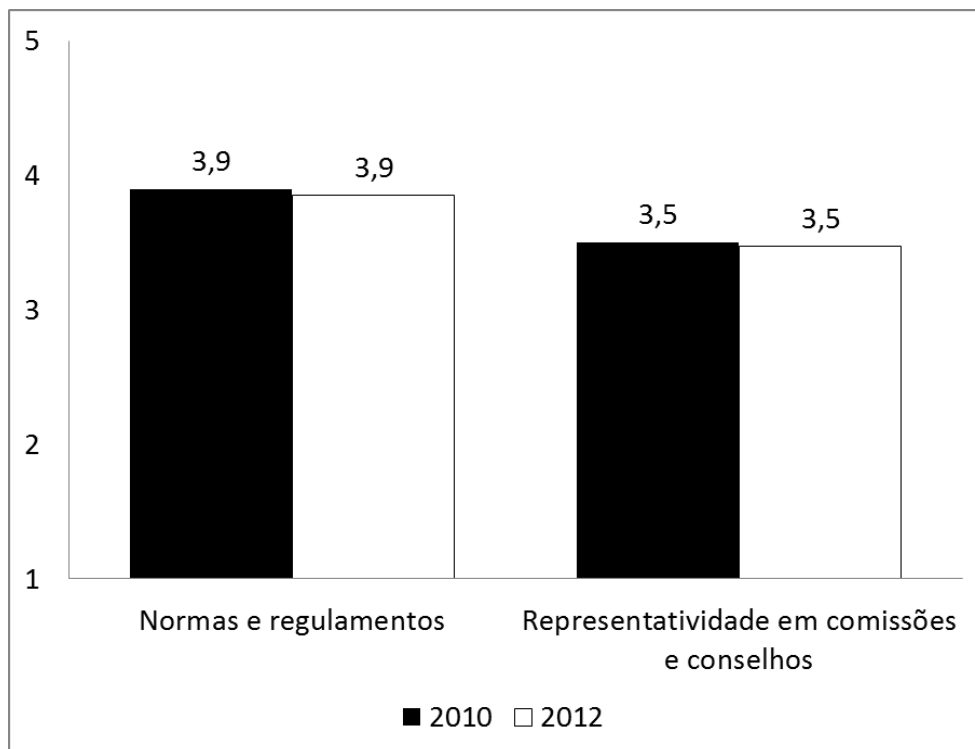


Gráfico 37: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação

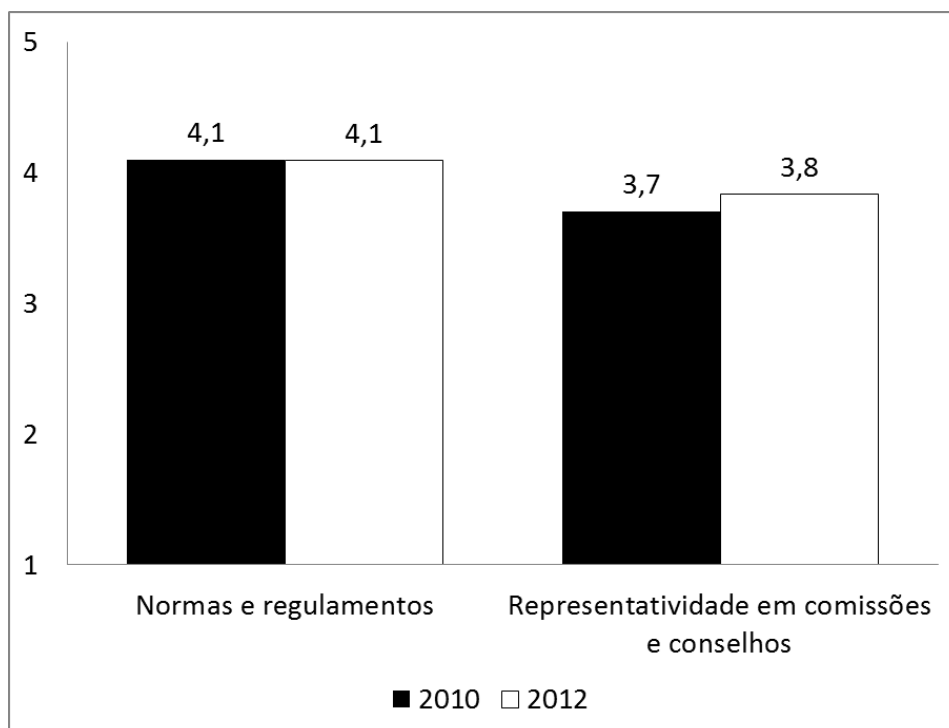


Gráfico 38: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação

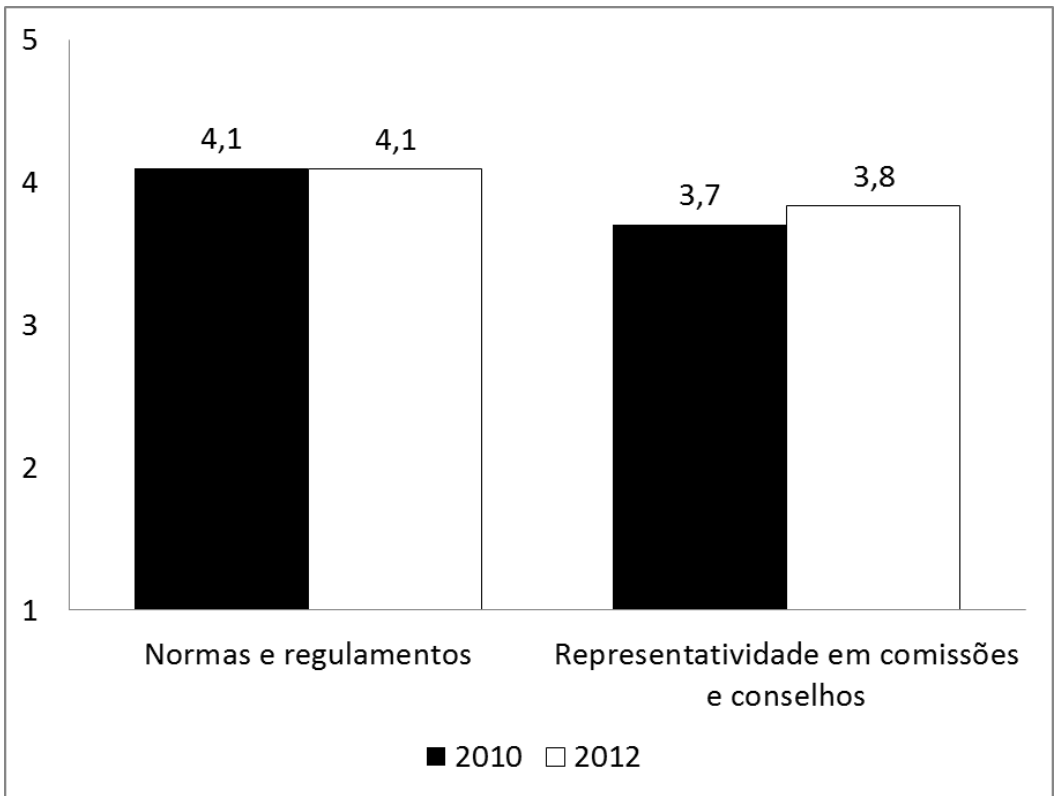


Gráfico 39: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil professor Quadro Principal

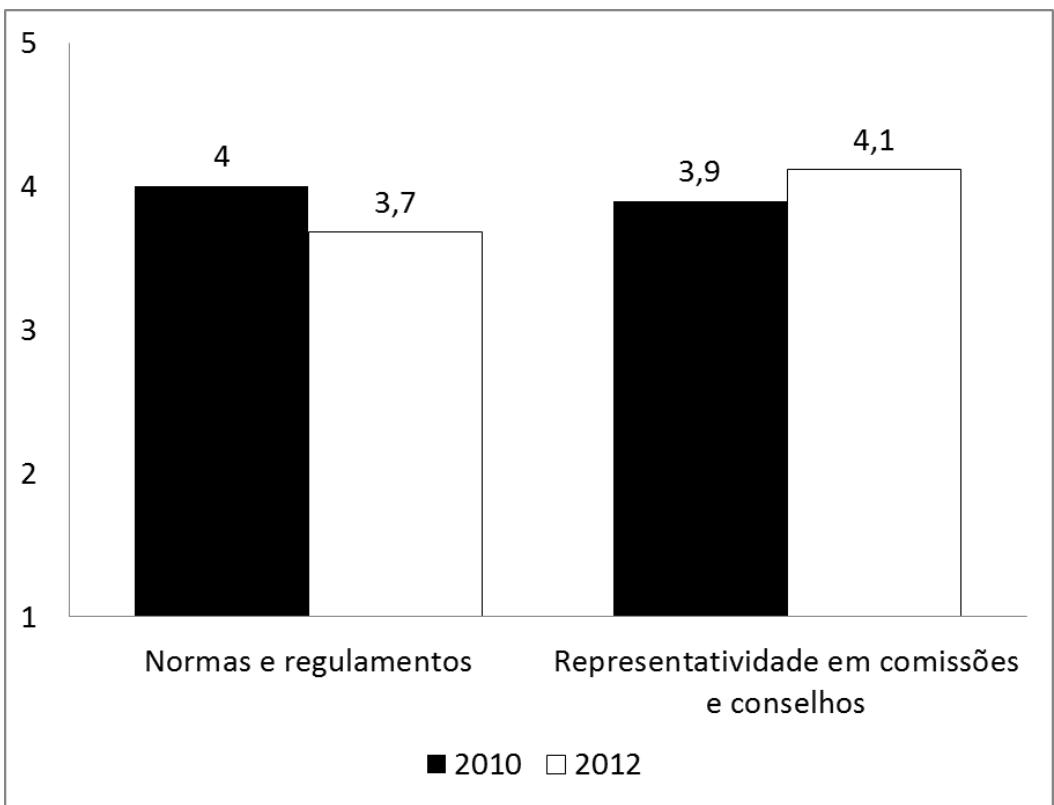


Gráfico 40: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil professor Quadro Complementar

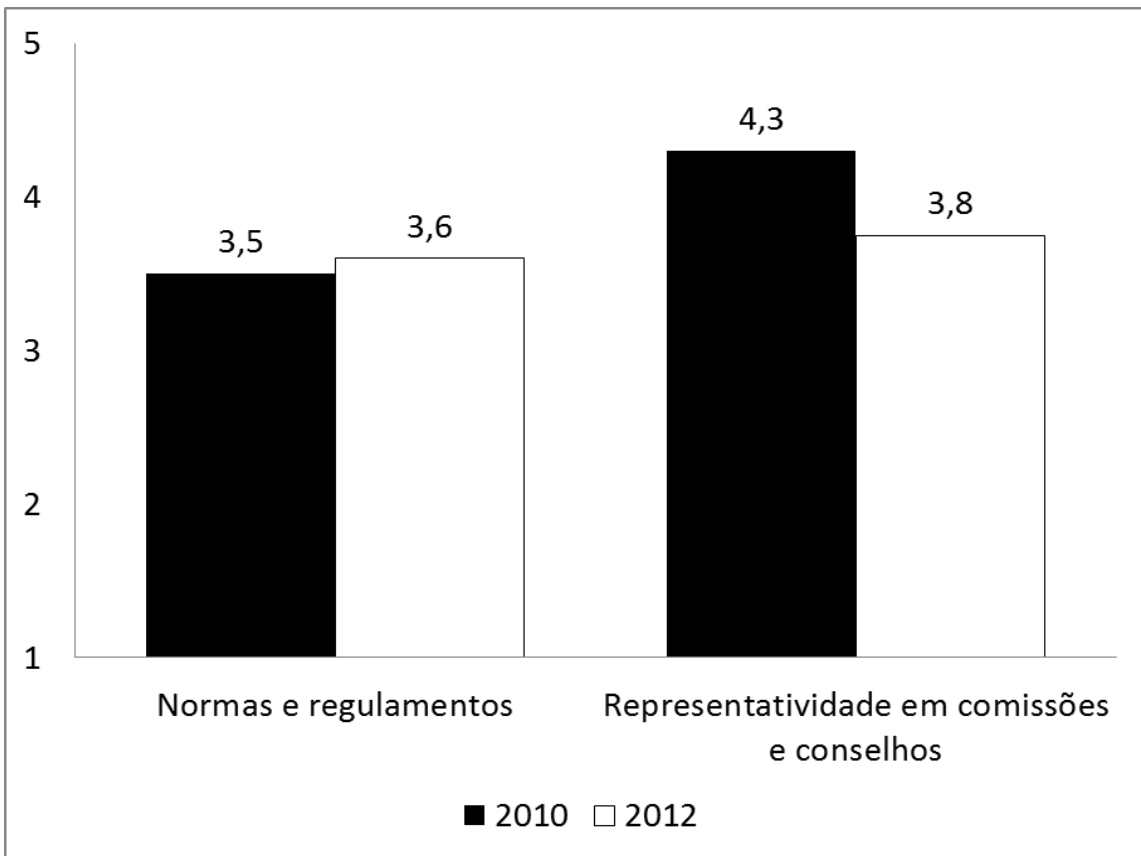


Gráfico 41: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil professor Quadro Suplementar

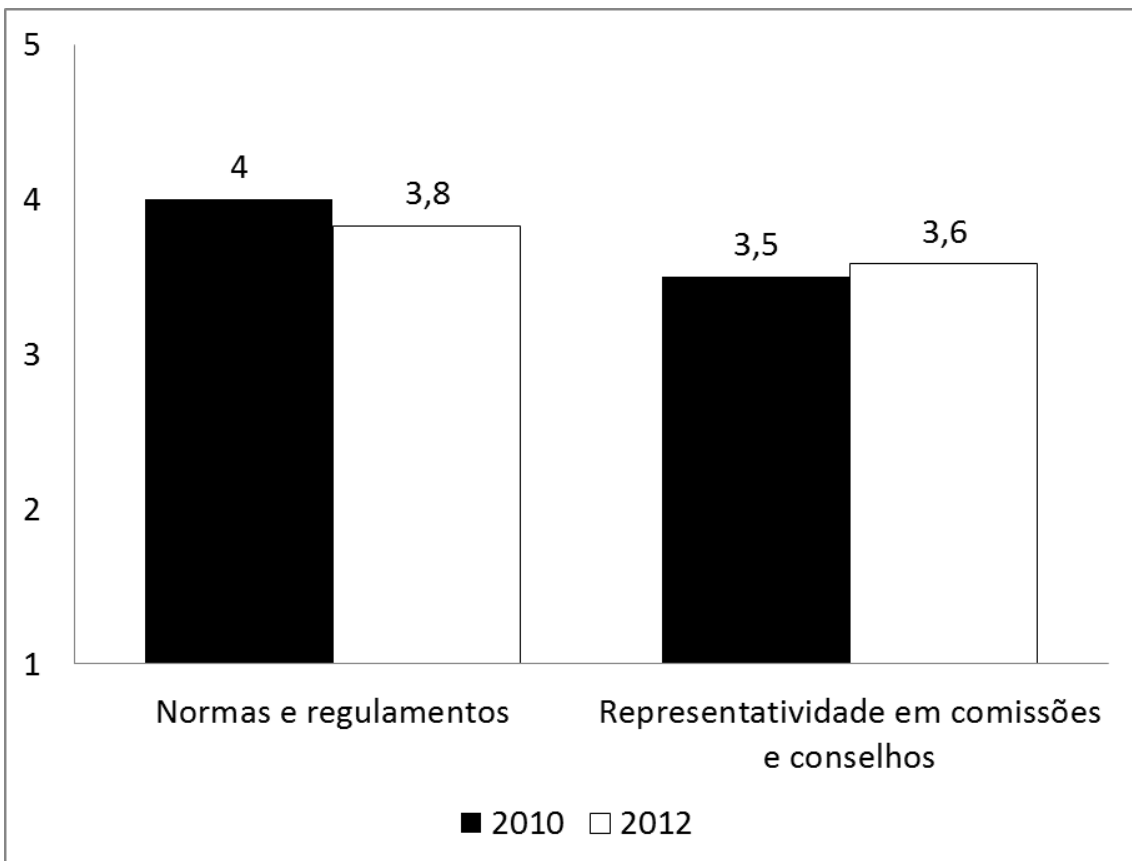


Gráfico 42: Organização e Gestão 2010 e 2012 – perfil funcionário

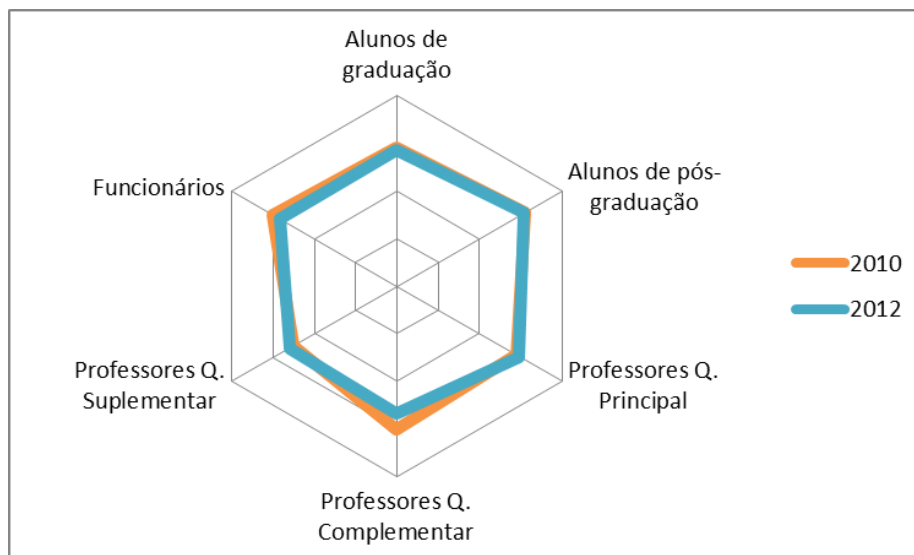


Gráfico 43: Organização e Gestão / Normas e Regulamentos 2010 e 2012– comparação entre perfis

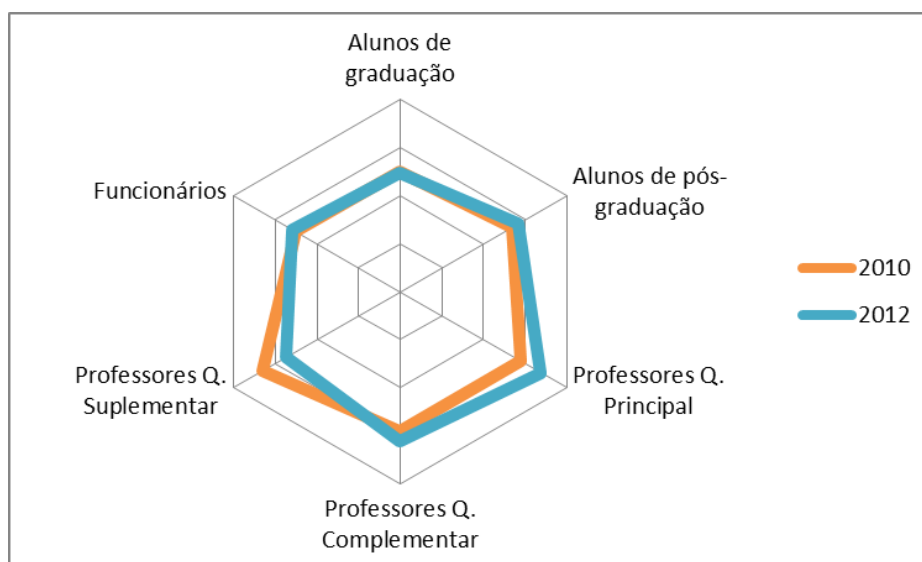


Gráfico 44: Organização e Gestão / Representatividade nos órgãos colegiados 2010 e 2012 – comparação entre perfis

- Não houve alterações quanto à avaliação da adequação das normas e regulamentos da universidade, que continua positiva entre todos os perfis de participantes.
- Embora estáveis, as avaliações sobre a adequação da representatividade dos alunos de graduação e funcionários em órgãos colegiados é apenas satisfatória e mais severa que a avaliação de outros perfis.

- Houve queda no nível de satisfação dos professores do Quadro Suplementar em relação à representatividade nos órgãos colegiados. Pesa, talvez, neste atributo, o fato de ter havido aumento no número de professores eméritos de 2010 para 2012. Neste contexto, os professores que antes tinham maior representatividade por pertencerem ao Quadro Principal, perdem espaço com a mudança de quadro decorrente da aposentadoria.
- Professores e funcionários, em seus comentários textuais na avaliação de 2012, revelam-se preocupados com o que alguns chamam de “morosidade” para mudanças da universidade, tanto na esfera acadêmica quanto na esfera administrativo-financeira.

7.1 INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

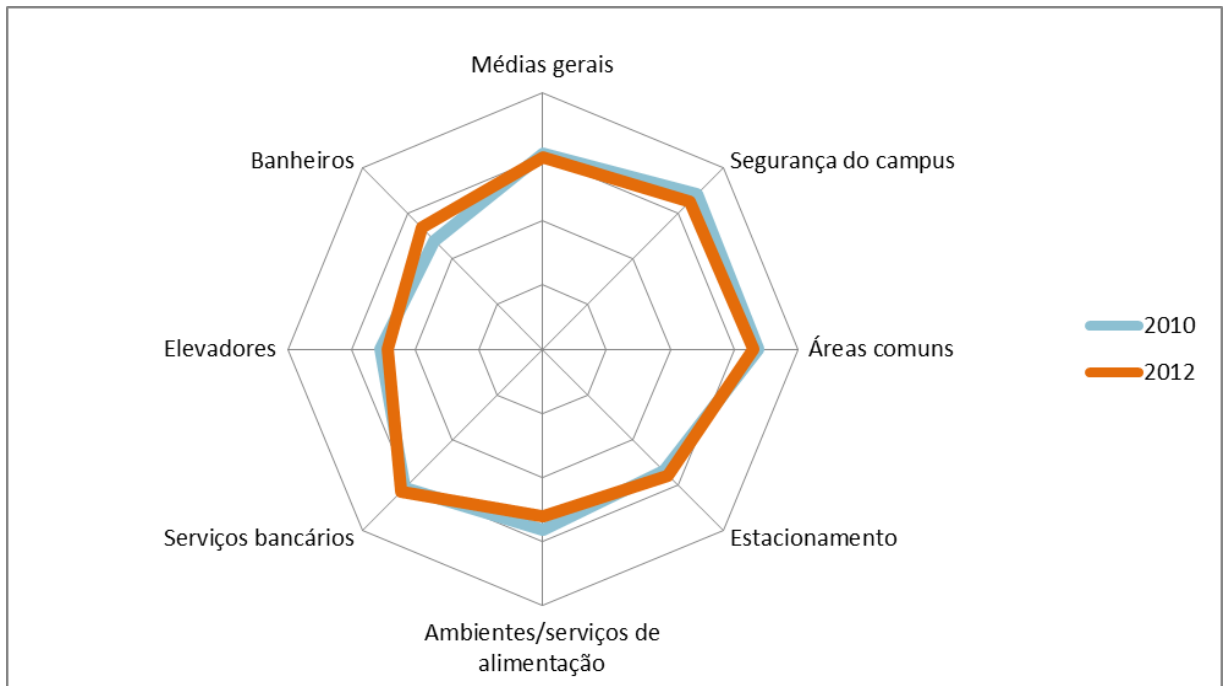


Gráfico 45: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação

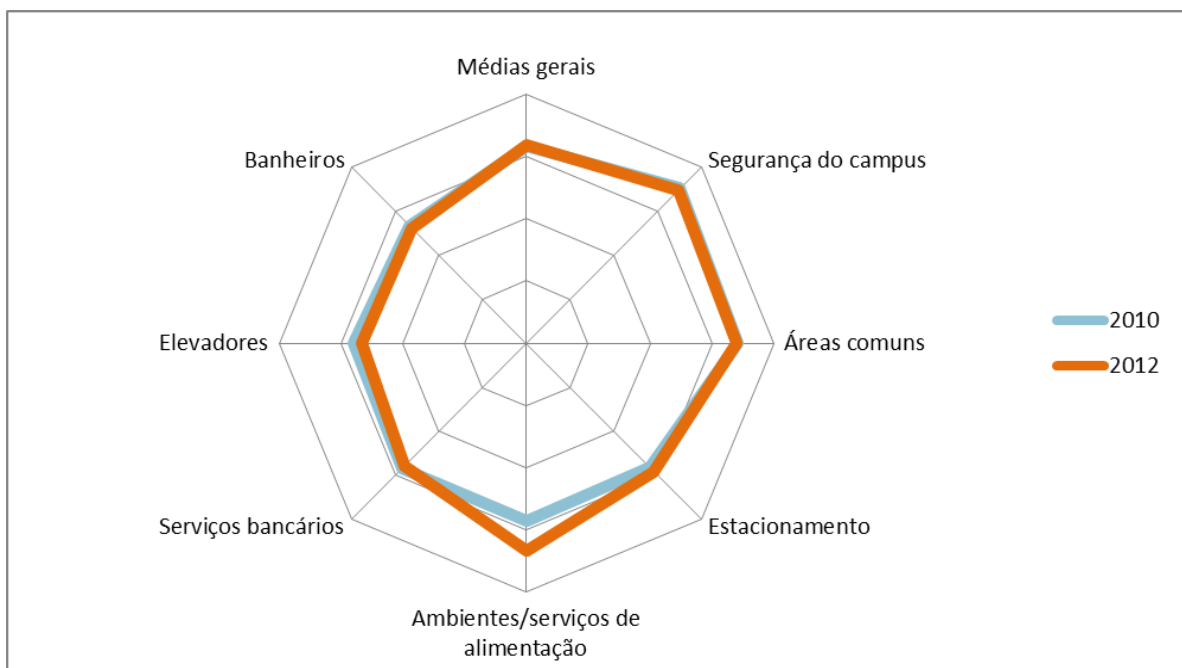


Gráfico 46: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação

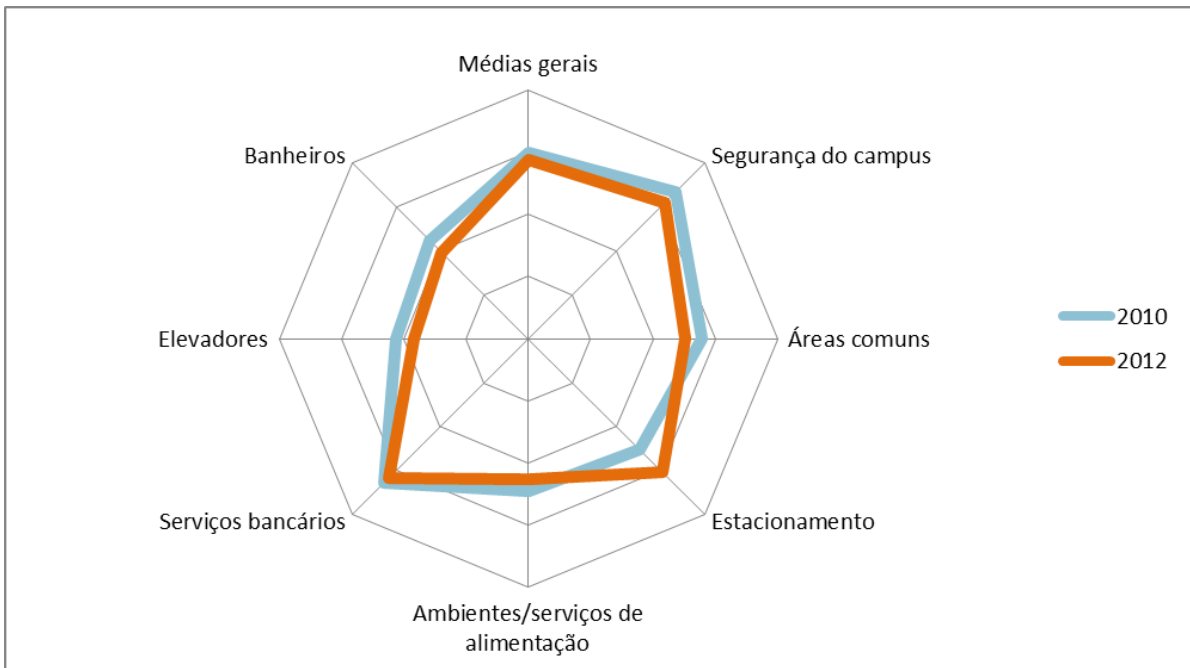


Gráfico 47: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal

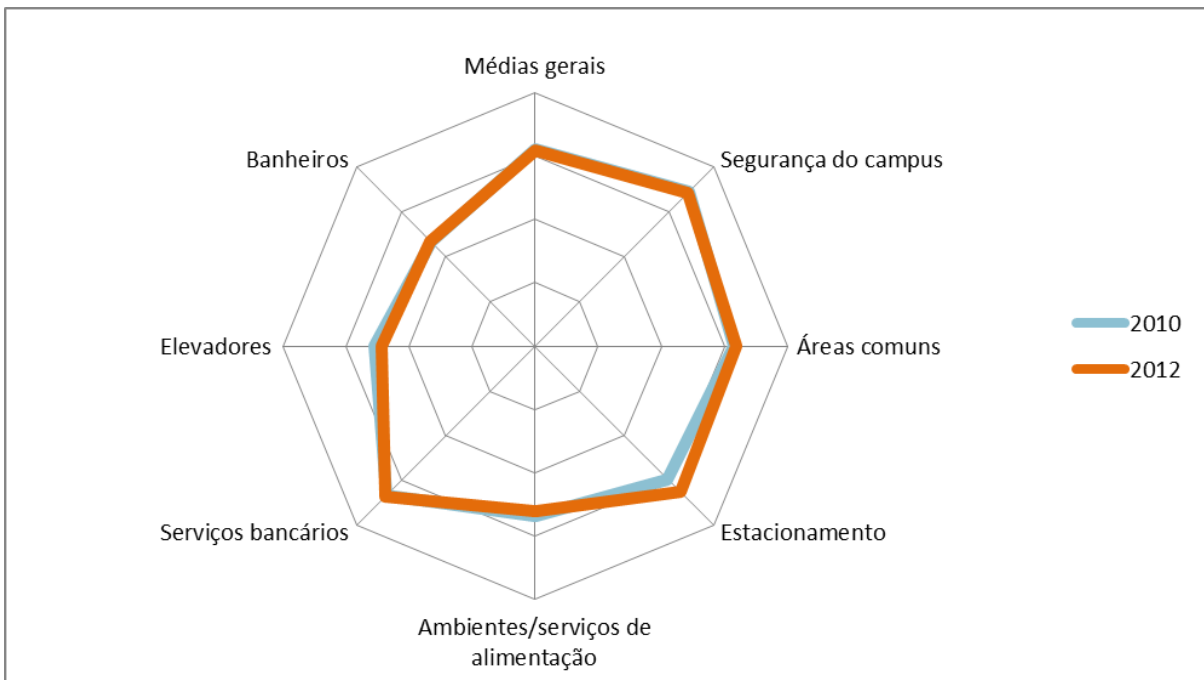


Gráfico 48: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar

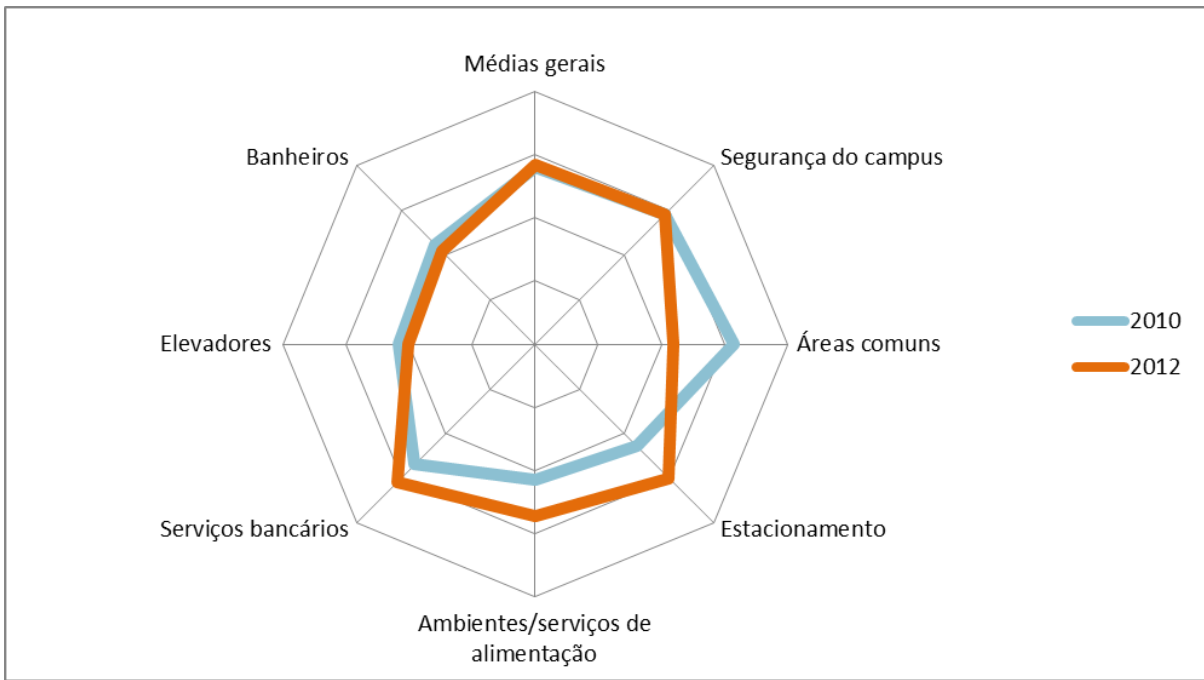


Gráfico 49: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar

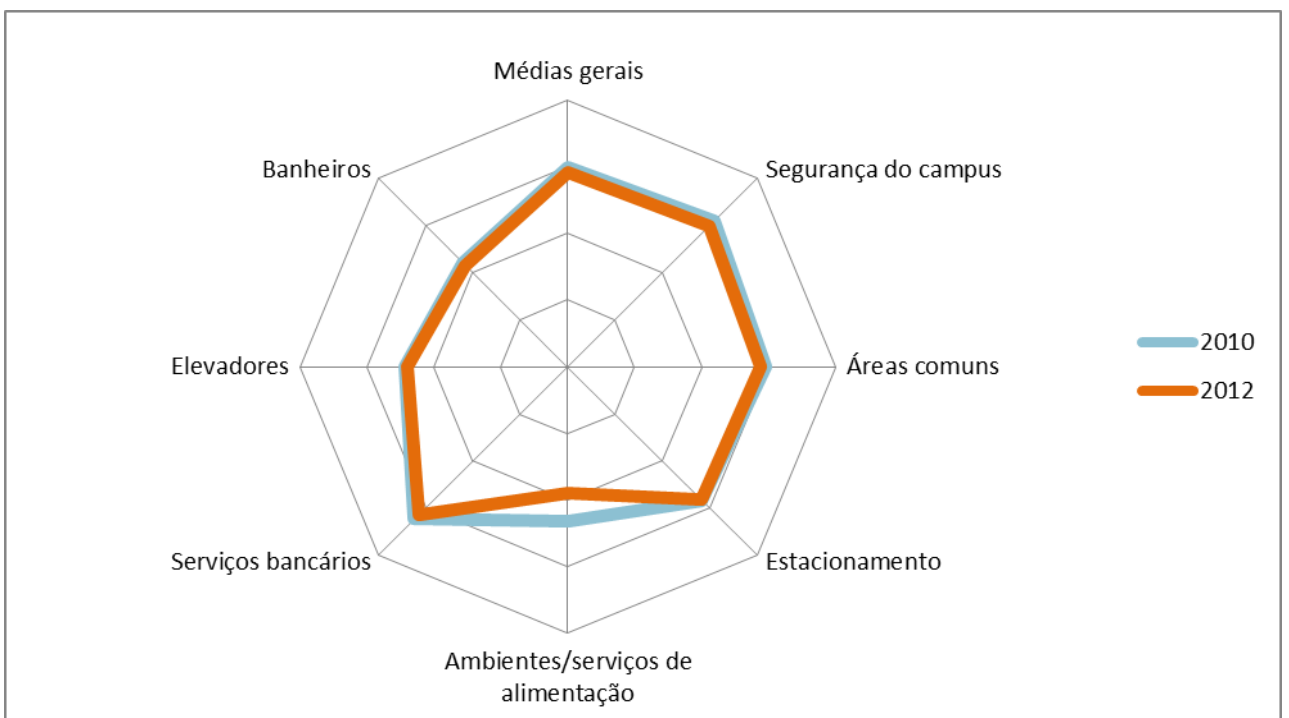


Gráfico 50: Infraestrutura 2010 e 2012 – perfil funcionário

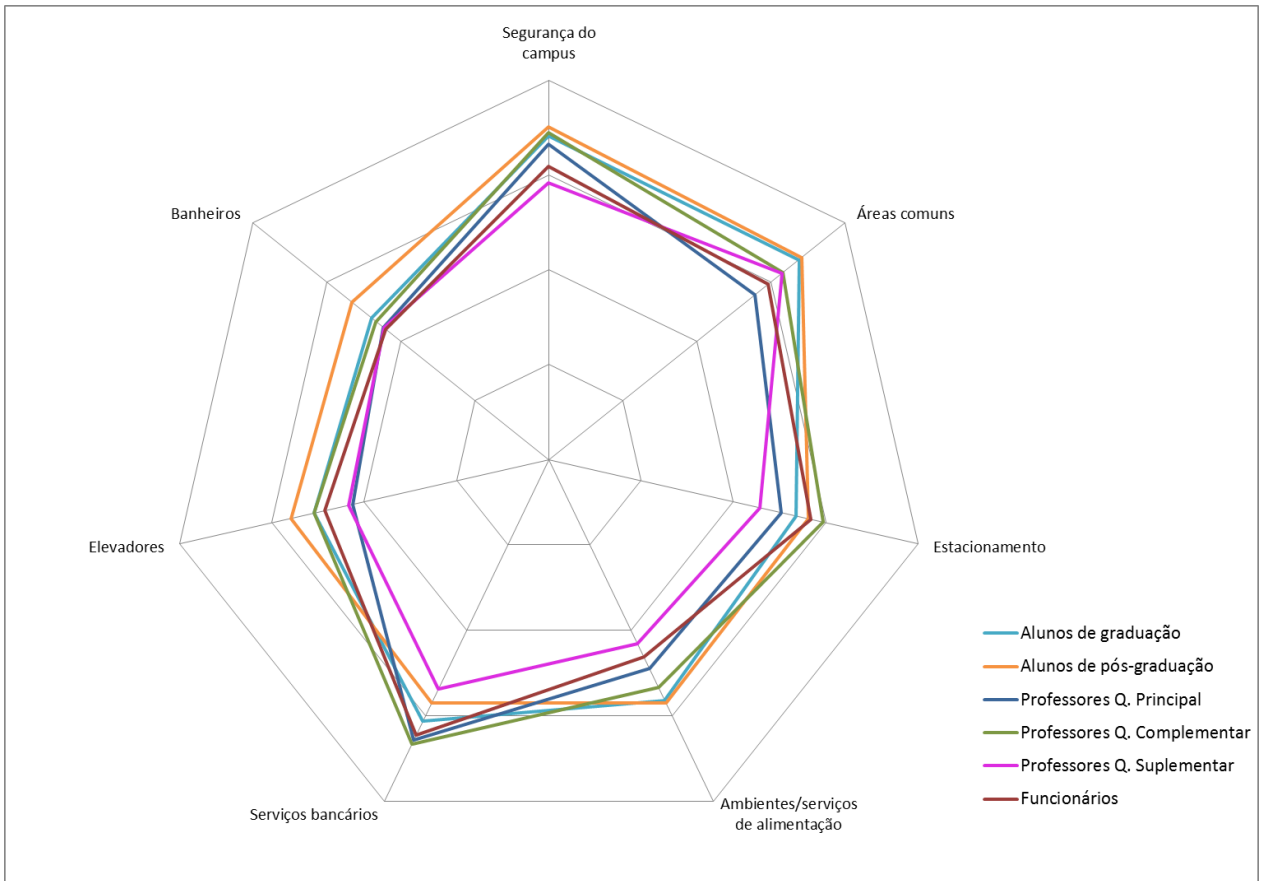


Gráfico 51: Infraestrutura 2010 – comparação entre perfis

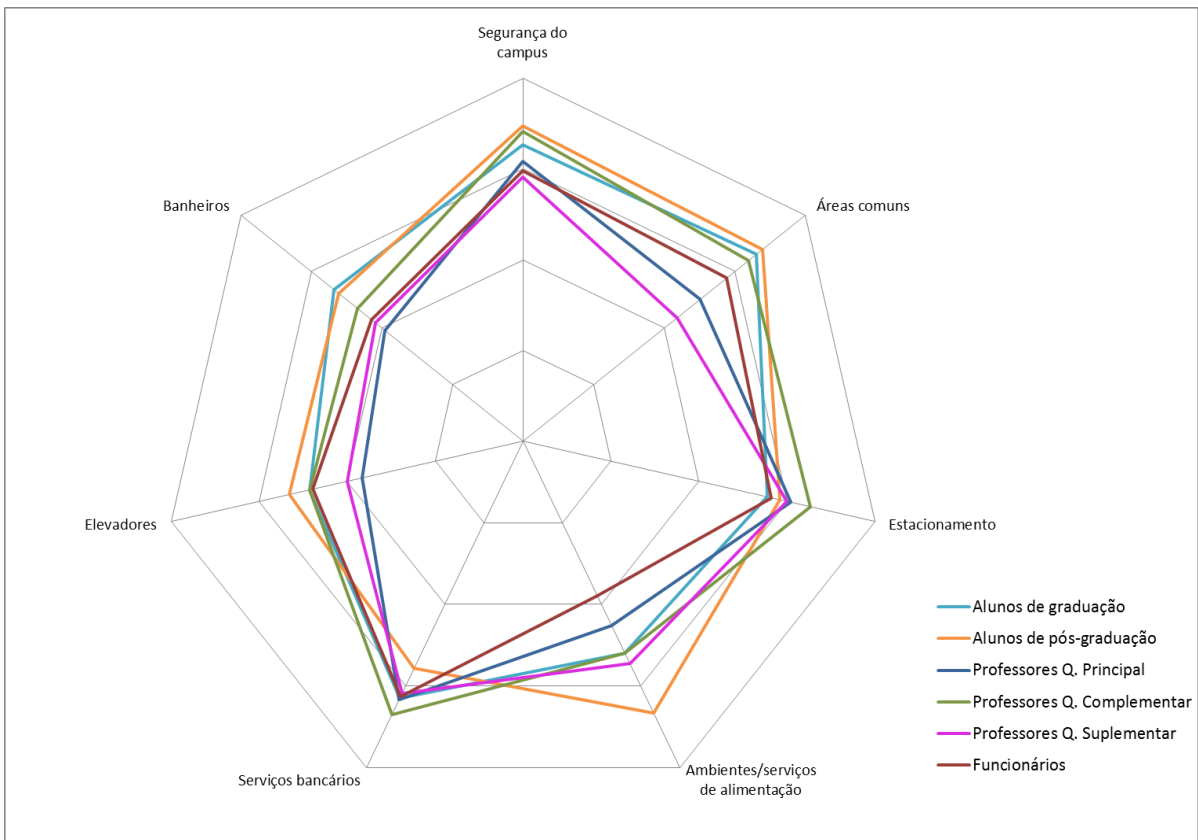


Gráfico 52: Infraestrutura 2012 – comparação entre perfis

- Banheiros, Elevadores e Serviços de Alimentação são atributos recorrentemente críticos nos dois anos de avaliação.
- Em relação aos banheiros, além da insatisfação com a limpeza, em 2012, é relevante a presença de alguns comentários sobre o fechamento de banheiros dos níveis térreo e sub-solo para sua transformação de espaços para outras finalidades. As médias do CTC são inferiores às dos outros Centros nesse atributo.
- Em relação aos elevadores, a análise dos resultados segmentada por Centros revela que a insatisfação maior está localizada nas avaliações do CTC e do CTCH, que utilizam mais concentradamente o Edifício Leme. As médias do CCS para este atributo são satisfatórias.
- Especificamente em relação aos serviços de alimentação, houve uma avaliação mais positiva em 2012 por parte dos alunos de pós-graduação. Entre as avaliações mais severas dos demais perfis, destaca-se a queda significativa da avaliação dos funcionários em 2012. Comentários textuais recorrentes, em particular de alunos de graduação e de funcionários, revelam:
 - Descontentamento com a baixa qualidade e super-lotação do restaurante PUC-Rio (bandejão).
 - Alto custo e lotação dos demais restaurantes e lanchonetes no campus e entorno.
- A avaliação de professores dos Quadros Principal e Suplementar bem como dos funcionários revela a queda na avaliação da conservação das áreas comuns do campus, se considerados os anos de 2010 e 2012.
- Outra importante recorrência entre todos os perfis diz respeito à preocupação e desconforto com a lotação do campus e da falta de infraestrutura adequada para atender à comunidade universitária. Alguns enfatizam que o problema não é somente a insuficiência de salas de aula e laboratórios, mas também de espaços de circulação, estudo e convivência.
- Há, em particular entre professores e funcionários, a preocupação com a degradação dos espaços coletivos, a lentidão da manutenção corretiva e o uso indevido de espaços que deveriam ser silenciosos e destinados à circulação como espaços de convivência (como por exemplo escadas e corredores). Tudo isso leva alguns, em particular, nesse caso, os professores do Quadro Principal, a expor a preocupação com a imagem de descuido que a universidade passa a quem visita suas instalações.
- Surpreendentemente, os diferentes perfis de participantes postam comentários textuais recorrentes solicitando a implantação de um caixa-eletrônico Bradesco no campus.

7.2 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

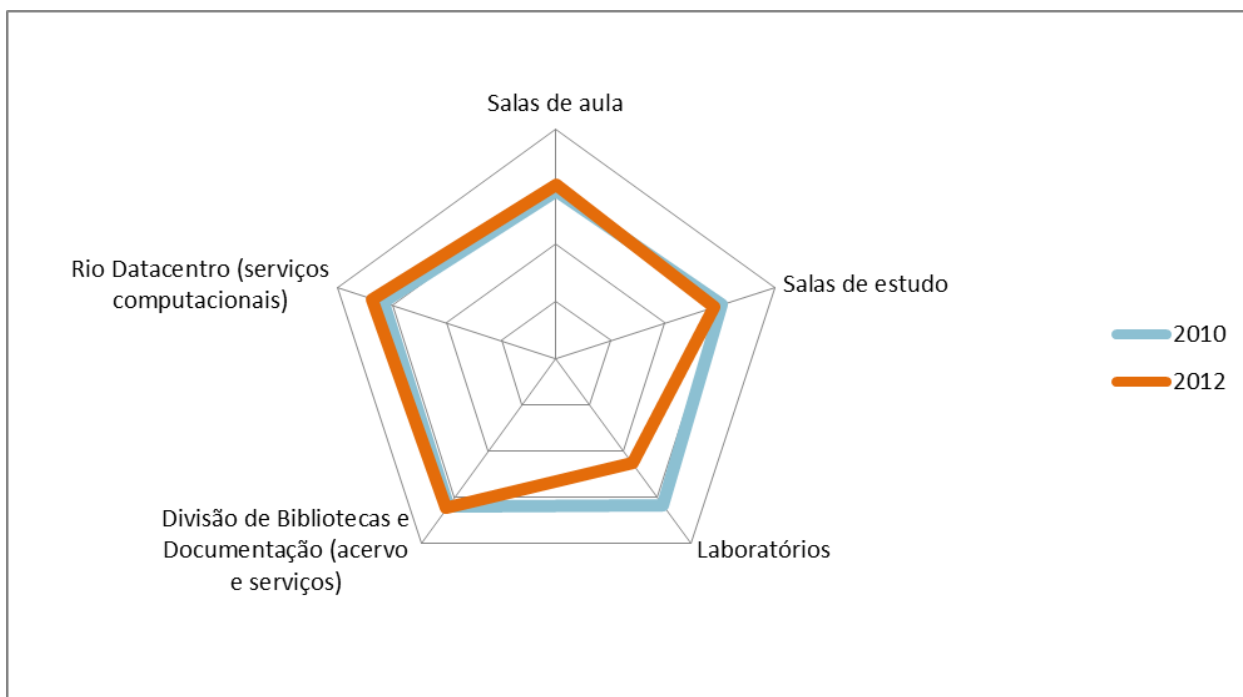


Gráfico 53: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil aluno de graduação

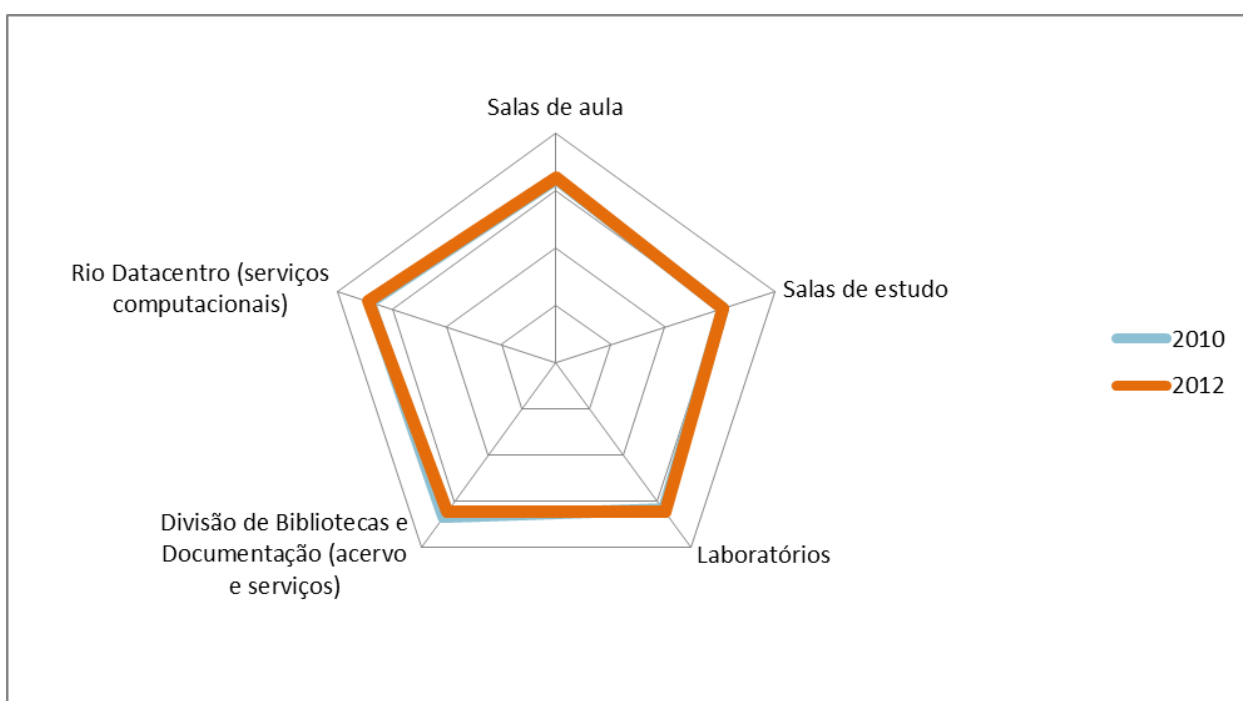


Gráfico 54: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil aluno de pós-graduação

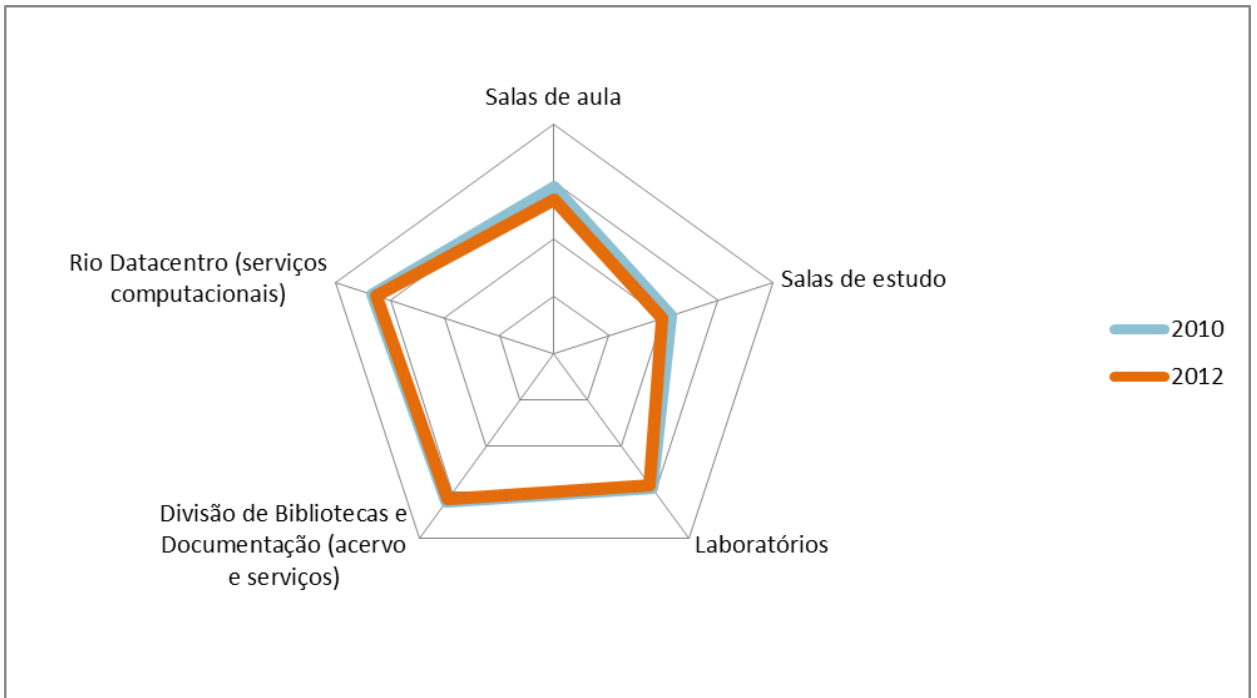


Gráfico 55: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Principal

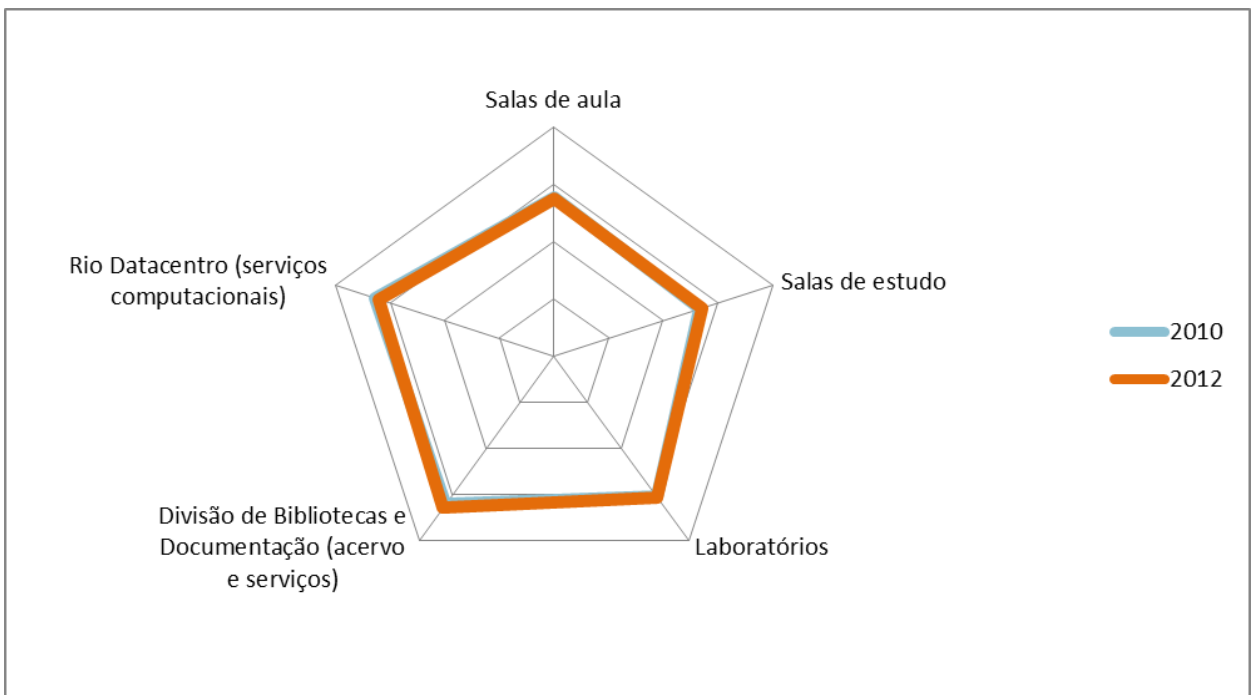


Gráfico 56: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Complementar

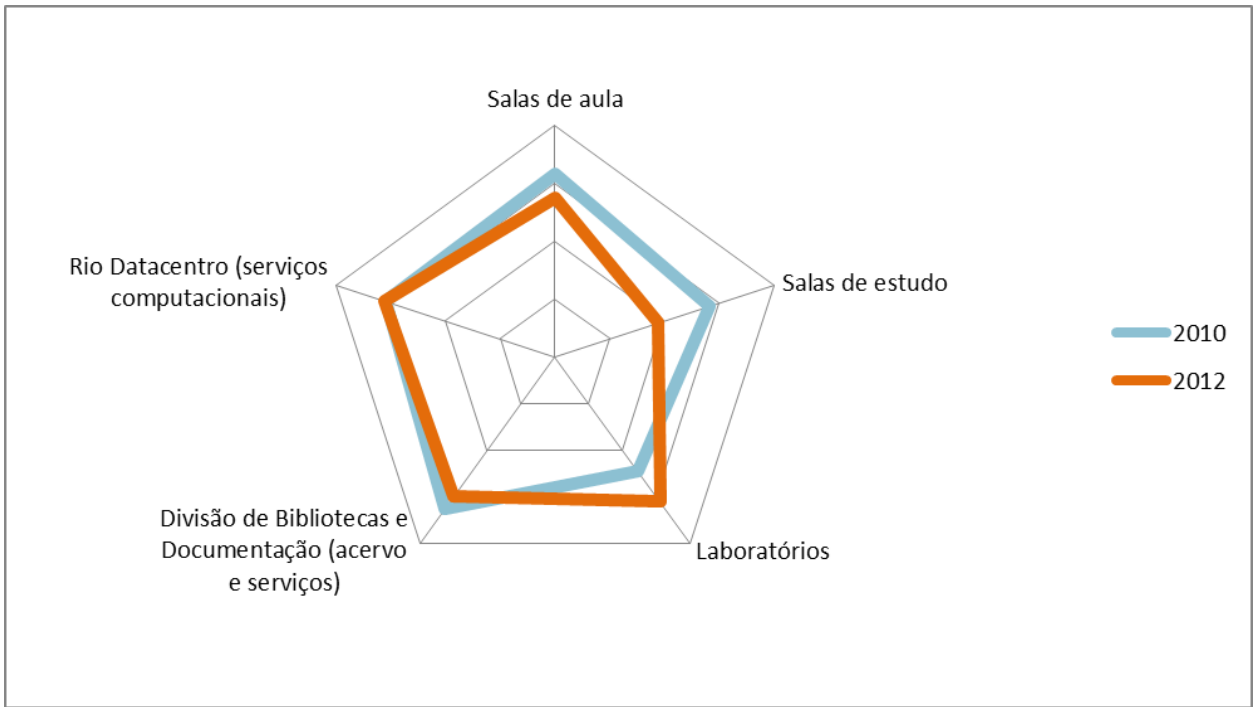


Gráfico 57: Infraestrutura acadêmica 2010 e 2012 – perfil professor do Quadro Suplementar

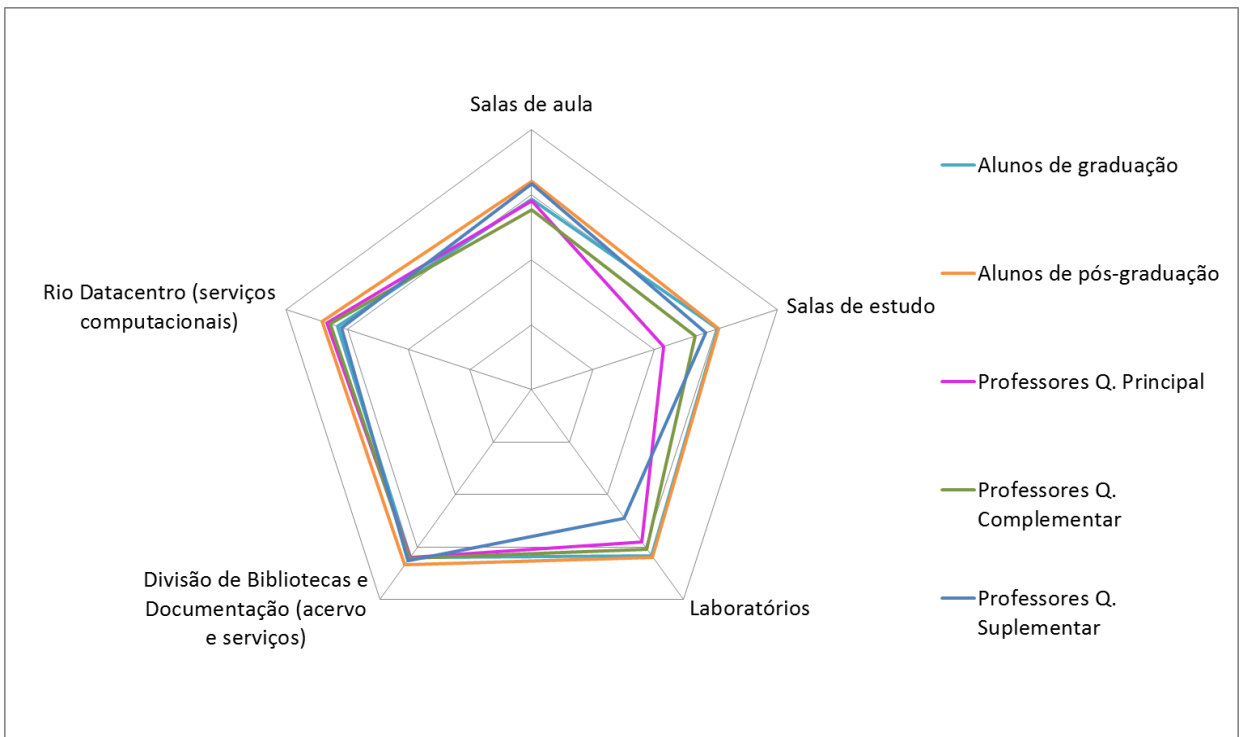


Gráfico 58: Infraestrutura acadêmica 2010 – comparação entre perfis

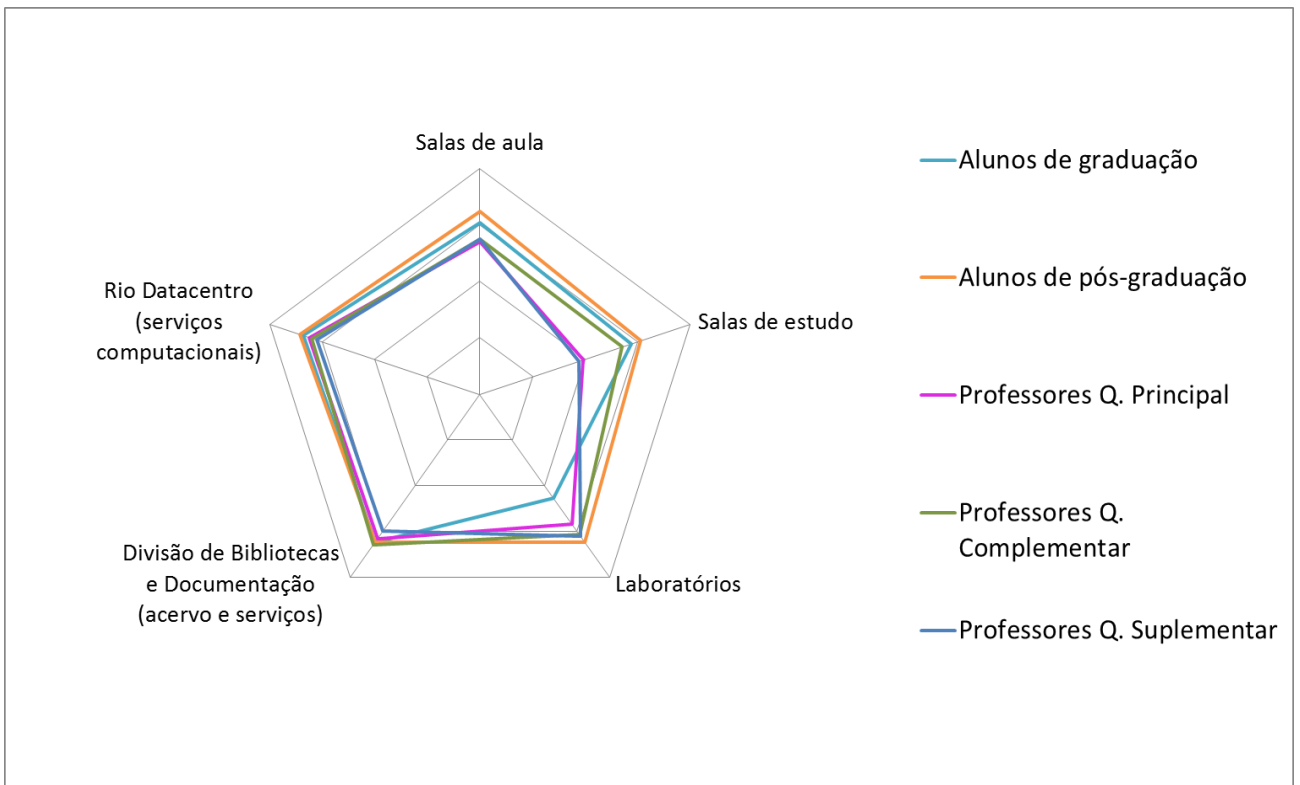


Gráfico 59: Infraestrutura acadêmica 2012 – comparação entre perfis

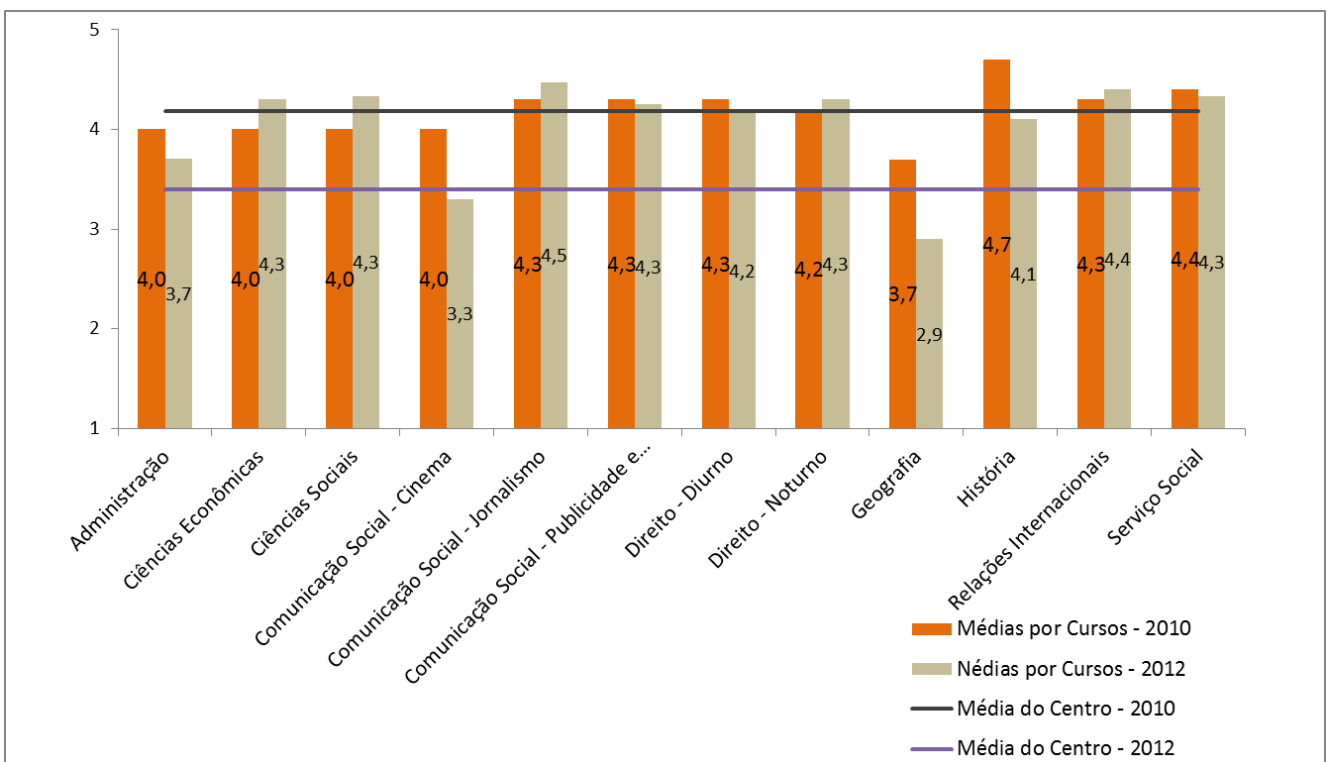


Gráfico 60: Detalhamento da Infraestrutura de laboratórios 2010 - 2012 – cursos do CCS

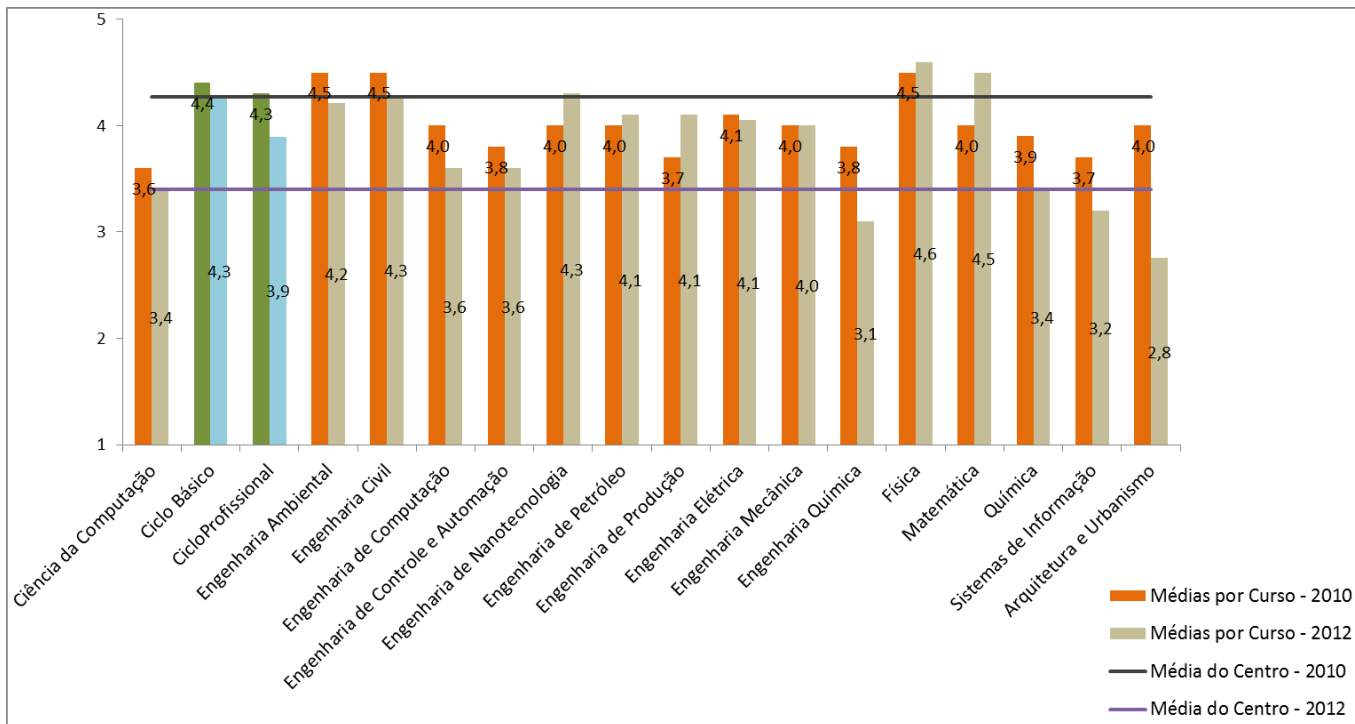


Gráfico 61: Detalhamento da Infraestrutura de laboratórios 2010 - 2012 – cursos do CTC

- Os alunos das diferentes engenharias avaliaram estão distribuídos pelas diversas habilitações. Para identificarmos a avaliação em um maior grau de abstração, fizemos outra segmentação segundo pertencimento ao Ciclo Básico ou ao Ciclo Profissional. Cabe destacar, no entanto, que os alunos destes Ciclos são os mesmos respondentes cujas respostas compõem as médias das habilitações das engenharias, sendo tão-somente uma forma distinta de agrupamento dos mesmos dados.

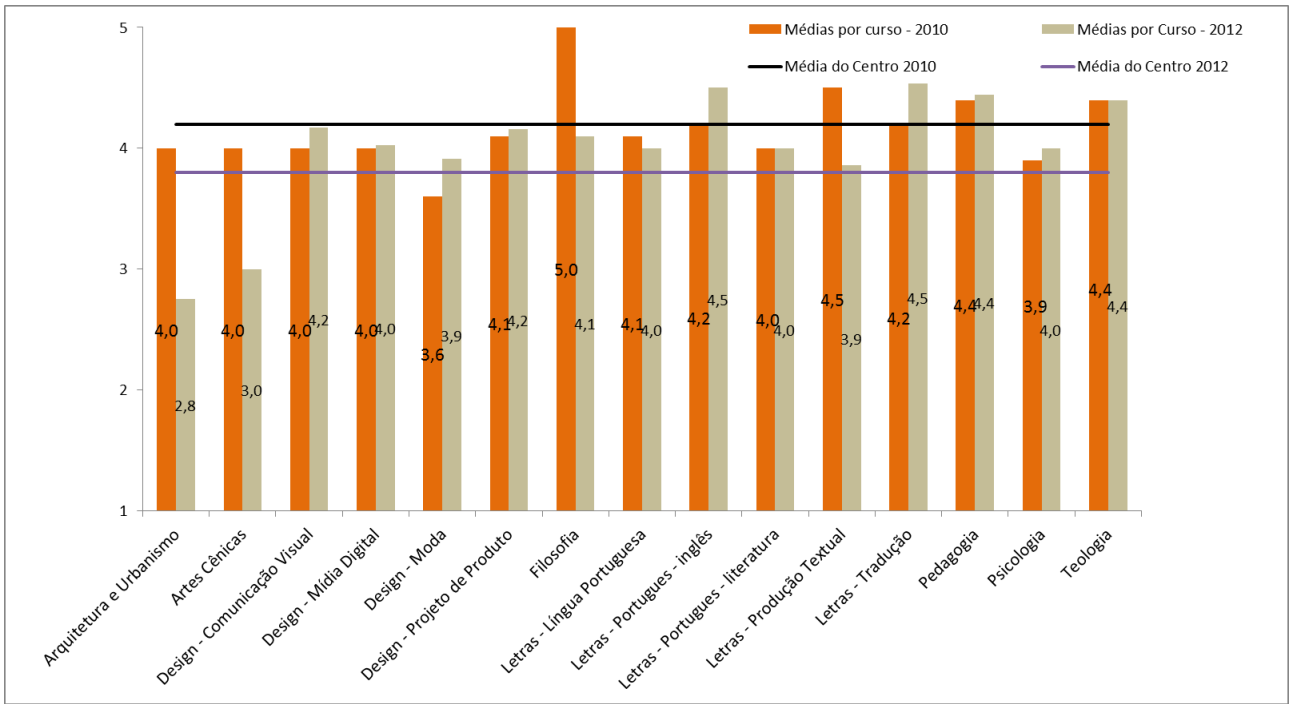


Gráfico 62: Detalhamento da Infraestrutura de laboratórios 2010 e 2012 – cursos do CTCH

Tabela 6: Destaques das avaliações da infraestrutura de laboratórios por curso

Avaliações mais altas	Avaliações mais baixas
Física	Arquitetura e Urbanismo
Matemática	Geografia
Direito - Noturno	Artes Cênicas
Engenharia de Nanotecnologia	Sistemas de Informação
Ciências Biológicas	Ciência da Computação
Letras - Tradução	Administração
Relações Internacionais	Química
Letras - Português - inglês	Comunicação Social - Cinema
Comunicação Social - Jornalismo	Engenharia Química

- A avaliação da infraestrutura dos laboratórios de ensino pelos alunos de graduação sofreu uma queda importante de 2010 para 2012, não observável nos demais perfis. A análise segmentada dos resultados por curso pode embasar análises de contextos específicos que exigem intervenção e planejamento de melhorias.
- É nítida, por meio da análise dos comentários textuais de alunos de graduação, a recorrência de comentários de insatisfação com a infraestrutura acadêmica e de secretaria de alunos de graduação dos cursos de Arquitetura, Engenharia de Petróleo e Engenharia Química.
- A avaliação de professores dos Quadros Principal e Suplementar referente às salas de estudo para os alunos chama atenção para a necessidade de mais espaços disponíveis para esta finalidade. Essa demanda não é perceptível na análise quantitativa da avaliação dos alunos. Há, contudo, recorrentes comentários textuais de alunos de graduação reivindicando mais espaços para estudo, no campus e nas bibliotecas.
- Salas de aula, bibliotecas e RDC têm avaliação positiva e estável, embora em comentários textuais recorrentes, professores dos Quadros Principal e Complementar apontem a necessidade de equipar as salas de aula com infraestrutura de Internet. Alunos de graduação e de pós-graduação, em seus comentários, solicitam um aumento das cotas de impressão no RDC e mais agilidade na prestação desse serviço.

Dimensões não avaliadas por questionários

8.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Não há um processo sistemático de avaliação dessa dimensão.
- Sua avaliação por meio de questões incorporadas ao instrumento de avaliação interna não parece ser a alternativa adequada.
- Uma proposta para análise é a avaliação semestral, pela CPA, das metas estabelecidas pelos cursos e programas, com base nas atas das reuniões do CEP, para acompanhar as alterações e propostas, dado que as metas acadêmicas fazem parte do escopo de atuação do conselho, última instância antes da implantação das mesmas. Anualmente, uma auto-avaliação das metas propostas nos cursos de programas complementa o processo de avaliação proposto.

8.2 Responsabilidade social

- Não há um processo sistemático de avaliação dessa dimensão.
- A dimensão é complexa, com ações em diferentes áreas. Um modelo para esta avaliação deve ser planejado.

8.3 Planejamento e avaliação

- A incorporação de perguntas sobre essa dimensão nos questionários de avaliação interna dos diferentes perfis não parece ser uma alternativa adequada para complementar a auto-avaliação realizada pela CPA.

8.4 Sustentabilidade financeira

- Não há um processo sistemático de avaliação dessa dimensão.
- A CPA poderia propor um formulário simples para que a Vice-Reitoria Administrativa preenchesse anualmente, permitindo a análise comparativa sistemática dessa dimensão, dentro dos tópicos relevantes para o MEC que não envolvam questões estratégicas.